



abca

Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA

Atas do anos de 2022 a 2024



Este documento contém as atas de reuniões ordinárias e extraordinárias da Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA , seção nacional da Associação Internacional de Críticos de Arte – AICA, órgão da UNESCO, entidade com estatuto registrado em cartório – 3 oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa jurídica da Comarca de São Paulo – Praça Padre Manoel da Nóbrega, 20 – Centro- São Paulo, realizadas na gestão 2022- 2024, sob a presidência de Sandra Makowiecky . Ele serve como registro de atas.

São Paulo, 01 de janeiro de 2022
a 31 de dezembro de 2024.

Sandra Makowiecky
Presidente da ABCA
2022-2024



abca

Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA

Atas do ano de 2022



Ata da reunião da Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA

15 de fevereiro de 2022

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA ABCA. No dia quinze do mês de fevereiro de 2022, reunidos de maneira online via plataforma Zoom, foi dada às 19 horas da noite o início dos trabalhos da Diretoria ABCA.

Estavam presentes na reunião a Presidente Sandra Makowiecky, a Primeira Vice-presidente Priscila Arantes, o Segundo Vice-Presidente Carlos Terra, a Primeira Secretária Gabriela Abraços, o Segundo Secretário Rodrigo Vivas, a Primeira Tesoureira Francine Goudel, o Segundo Tesoureiro Hélcio Magalhães. Também presente na reunião, os Vice-Presidentes Regionais: Região Norte/Nordeste: Gil Vieira Costa, Região Centro-Oeste: Ana Lúcia Beck, Sudeste: Leonor Amarante, Sul: Luana M. Wedekin. Esteve presente também a Titular do Conselho Fiscal Maria Luisa Luz Távora. A reunião contou ainda com o apoio técnico de Viviane Baschiroto.

Dando início aos trabalhos o primeiro item da pauta foi o **Pedido de isenção da anuidade**: Sandra Makowiecky explicou o pedido de um associado que afirma não ter condições de pagar a anuidade, pedindo sua isenção. Ficou acordado que a ABCA vai aceitar o pedido do associado. Os membros da diretoria pediram mais informações sobre a situação fiscal da Associação e Sandra Makowiecky afirmou que a tesouraria terá acesso à conta bancária após concluir os trâmites legais para assumir a ABCA e quando for entregue o balanço fiscal da gestão anterior.

Entre as sugestões de soluções para a questão foi sugerido por Rodrigo Vivas que se crie um procedimento para quem não tem condições de pagar a anuidade, com um formulário padrão disponibilizado para os associados onde possam pleitear o pedido de isenção. Maria Luisa Távora sugeriu esperar a data de encerramento do pagamento e mandar um e-mail para os associados que ainda não fizeram o pagamento lembrando da data que passou e que a Associação ainda aceita pagamento. Carlos Terra ainda sugeriu a possibilidade de que outros associados possam fazer uma doação a mais para a ABCA a fim de cobrir a isenção de outros associados.

Sobre **carteirinha da ABCA**: Foi levantada as dificuldades logísticas e econômicas a respeito do envio de carteirinhas aos associados. Sandra Makowiecky afirmou que entrou em contato com um designer para fazer um app da ABCA para carteirinha

online, mas não obteve grandes resultados. Ficou acordado que Rodrigo Vivas e Carlos Terra vão seguir adiante com o projeto buscando parcerias em suas universidades.

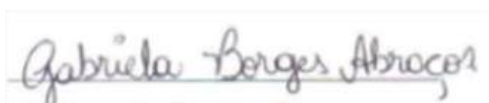
Sobre **livro Prêmio ABCA**: Sandra Makowiecky informou que ela e Viviane Baschiroto fizeram o levantamento sobre a história do Prêmio e que será feita uma publicação digital com apoio do Sesc na editoração.

Sobre **critérios de ingresso na ABCA**: Foi feita a sugestão de que a Comissão de Pluralidade Crítica possa pensar a revisão dos critérios de entrada na Associação. Priscila Arantes que faz parte da Comissão ficou responsável por levar a ideia ao grupo.

Sobre o **Prêmio ABCA**: Foram discutidas opções de realização ou não das cerimônias de premiação do ano de 2019 e da indicação e cerimônia do ano de 2021. Foi lembrado que o ano de 2020 não teve o Prêmio e que foi acordado em Assembleia Geral da ABCA. Foi apontado entre os membros da diretoria que é necessária uma revisão do Prêmio. Uma das sugestões foi fazer as indicações do ano de 2021 nos moldes correntes da premiação e fazer uma cerimônia em maio de 2023 com os premiados de 2019, 2021 e de 2022 já com os termos revisados. Outra sugestão foi de não realizar a premiação de 2021, rever as categorias de premiação, fazer as indicações apenas do ano de 2022 e realizar cerimônia em 2023 referente aos anos de 2019 e 2022, ficando 2 anos consecutivos sem a premiação. Como o assunto do Prêmio demanda maiores questões, foi acordado que o assunto será discutido em uma reunião subsequente apenas para tratar deste assunto.

A reunião foi encerrada com a concordância de todos.

E eu, Gabriela Abraços, redigi e assino a presente ata aprovada por todos os membros da Assembleia.



1ª secretaria da ABCA _ Gabriela Abraços



Presidente da ABCA _ Sandra Makowiecky



Ata da reunião da Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA

8 de março de 2022

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA ABCA. No dia oito do mês de março de 2022, reunidos de maneira online via plataforma Zoom, foi dada às 19 horas da noite o início dos trabalhos da Diretoria ABCA.

Estavam presentes na reunião Sandra Makowiecky, Priscila Arantes, Carlos Terra, Gabriela Abraços, Rodrigo Vivas, Francine Goudel, Hécio Magalhães, Gil Vieira Costa, Ana Lúcia Beck, Leonor Amarante, Luana M. Wedekin e Viviane Baschiroto.

Dando início aos trabalhos o primeiro item da pauta foi sobre a **Carteirinha da ABCA**: Foi discutida a necessidade de resolver a questão da carteirinha o quanto antes. Ficou decidido que será construído um modelo novo, com fotos dos associados e os dados da ABCA. As carteirinhas serão enviadas por e-mail aos sócios. Serão contactados possíveis designers para desenvolver as carteirinhas.

Sobre o **APP da ABCA**: Sandra Makowiecky explicou sobre como a ANPAP fez seu aplicativo, e que a ideia seria a ABCA também desenvolver um para que os associados mantenham seus dados atualizados. Francine Goudel vai entrar em contato com o designer que fez o aplicativo da ANPAP para consultar as possibilidades para a ABCA.

Sobre a **Jornada ABCA 2022**: Sandra Makowiecky falou sobre como aconteceram os últimos três eventos e das experiências online desde o início da pandemia. Ficou decidido que Carlos Terra vai encabeçar o evento este ano com sede no Rio de Janeiro, mas online, em um formato menor do que seria um evento presencial. A ideia é que o evento resulte em uma publicação. Carlos Terra levantou a possibilidade de a temática do evento permear o meio ambiente. Em abril será apresentado um projeto para a Jornada ABCA de 2022.

Sobre **Formulário de isenção e parcelamento da anuidade ABCA**: o formulário foi enviado e a tesouraria e diretoria aguardam se algum associado fará o pedido.

Sobre a situação do **Cartório**: Sandra Makowiecky informou que o cartório fez pedidos de adendos a respeito da posse da diretoria e que eles já foram atendidos. A ABCA segue aguardando os trâmites.

Sobre os **Recursos Financeiros da ABCA**: Francine Goudel apresentou os dados dos pagamentos dos associados até o momento e qual seria a expectativa de recebimento de

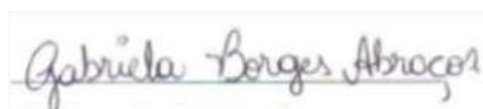
valores se todos os associados fizessem o pagamento em dia. Informou quantos associados são não pagantes e apresentou ainda os dados da AICA. Sandra Makowiecky explicou sobre os custos da ABCA como contador, designer e redes sociais, que o balanço da gestão anterior ainda não foi entregue e que a diretoria ainda não tem acesso à conta da ABCA. Falou-se na reunião sobre a importância do valor mensal de custos. Priscila Arantes lançou a ideia de uma campanha para aumentar o número de sócios e se existe a possibilidade de financiamento de ações da ABCA via editais públicos. Foi levantada a ideia de a ABCA ter representantes por Estado e não apenas por Região e também o aumento da taxa de anuidade para o próximo ano. Ana Beck falou sobre aumentar a visibilidade da ABCA fora dos eixos centrais para que a ABCA tenha associados em todos os estados. Discutiu-se então uma possibilidade de abordagem em Universidades, centros culturais e instituições públicas. Francine Goudel falou sobre um Fundo Patrimonial, onde patrocinadores poderiam dar um aporte e que a ABCA poderia movimentar os lucros desse aporte. Poderiam ser procurados editais principalmente em São Paulo, pela sede da ABCA ser lá. Sandra Makowiecky falou em priorizar a expansão da ABCA pelo Brasil. Carlos Terra lançou a ideia de fazer um evento aberto com inscrições pagas e que isso também poderia atrair novos sócios. Gil Costa falou sobre a regionalização do circuito cultural e que a ABCA poderia focalizar na curadoria para agregar novos sócios e que a ABCA poderia deixar mais claro as vantagens da ABCA para os sócios. Leonor Amarante falou sobre fazer eventos descentralizados. Rodrigo Vivas lembrou que a atração de novos sócios perpassa o lugar da crítica de arte. Sobre **critérios de ingresso na ABCA**: foi informado que Alessandra Simões da Comissão de Pluralidade Crítica se comprometeu a levar as discussões na referida comissão.

Sobre **livro Prêmio ABCA**: Sandra Makowiecky informou que o livro está com uma revisora e que o livro encerraria um ciclo de premiações de 1978 até 2019.

Sobre **Prêmio ABCA**: Sandra Makowiecky falou sobre a revisão das categorias e fazer a indicação do prêmio de 2022 com cerimônia em 2023 junto aos premiados do ano de 2019. Seguiu-se a algumas ponderações sobre o tema entre os presentes e a ideia inicial será seguida. Falou-se sobre uma nota explicativa que a ABCA poderia fazer, em relação à pandemia, justificando a ausência do Prêmio em 2021. Francine Goudel falou sobre a importância de construir um plano de ação para apresentar em Assembleia com itens e datas possíveis, para que fique claro as ideias da diretoria para todos os sócios.

A reunião foi encerrada com a concordância de todos.

E eu, Gabriela Abraços, redigi e assino a presente ata aprovada por todos os membros da Assembleia.



1ª secretaria da ABCA _ Gabriela Abraços.

Presidente da ABCA _ Sandra Makowiecky



Ata da reunião da Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA

7 de junho de 2022

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA ABCA. No dia sete do mês de junho de 2022, reunidos de maneira online via plataforma Zoom, foi dada às 19 horas da noite o início dos trabalhos da Diretoria ABCA.

Estavam presentes na reunião Sandra Makowiecky, Priscila Arantes, Carlos Terra, Gabriela Abraços, Rodrigo Vivas, Francine Goudel, Luana M. Wedekin, Maria Luisa Luz Távora com apoio técnico de Viviane Baschiroto.

Dando início aos trabalhos o primeiro item da pauta foi a **Situação do Cartório ABCA:**

Gabriela Abraços afirmou que toda documentação chegou e foi encaminhada ao cartório, este deu o prazo a partir do dia 16 de junho para que tudo fique pronto.

Sobre **Situação da conta bancária da ABCA:** Sandra Makowiecky informou que a antiga gestão da diretoria ainda não entregou a contabilidade dos anos anteriores. Rodrigo Vivas falou sobre a importância da institucionalização da ABCA e Sandra Makowiecky reiterou que este será um legado desta gestão.

Sobre o **Site da ABCA:** O site da ABCA está fora do ar faz alguns dias. Francine Goudel e Sandra Makowiecky expuseram as dificuldades sobre o assunto, de localização dos antigos responsáveis pela criação e manutenção do site.

Sobre **Carteirinhas da ABCA:** Sandra Makowiecky informou que as carteirinhas online foram um sucesso, recebendo vários elogios dos associados. Informou também que a designer contratada para as carteirinhas de 2022 vai deixar pronto um material editável com as carteirinhas de 2023 e 2024, garantindo as carteirinhas até o final da atual gestão.

Sobre **Livro Prêmio ABCA:** Sandra Makowiecky informou que está pronto, revisado e foi para editoração junto ao SESC.

Sobre **Situação de Pagamentos Anuidade 2022:** Francine Goudel expôs a situação dos pagantes e informou quais associados ainda estão em débito e outras situações específicas. Alguns associados se encontram em débito com 3 anos, e estes, se não fizerem a regularização, serão levados à Assembleia para descadastramento.

Sobre **Pedidos de Isenção da Anuidade 2022**: Os pedidos de isenção foram analisados e gerou um debate sobre a necessidade de no próximo ano a ABCA estabelecer critérios específicos sobre quem poderia requerer ou não o pedido de isenção. Foi debatido sobre o pedido de Maria Hirzman que não apresentava justificativa e de Luciara Ribeiro sobre sua justificativa escrita no item Razão do Pedido, onde apontava sua situação sócio-histórica de mulher negra. Conforme o formulário deste ano não especificava maiores informações, todos os pedidos de isenção foram aprovados. Ficou sinalizado que este assunto requer maior atenção da diretoria para o próximo ano e que os critérios de isenção serão revistos.

Sobre **critérios de ingresso na ABCA**: Foi feita uma sugestão pela Comissão de Pluralidade Crítica sobre revisão dos critérios. A proposta é ampliar os tipos de produção que podem ser enviadas e que a produção seja dos últimos 5 anos. Em anexo a esta ata está a proposta completa.

Sobre o **Prêmio ABCA**: Foi feita a sugestão de uma categoria de Prêmio por Região do País indicadas pelas Regionais. Gabriela Abraços falou que esta seria uma maneira de contemplar demandas antigas reclamadas pelos sócios. Foi montada a Comissão de Revisão do Prêmio ABCA composta por Viviane Baschiroto, Priscila Arantes, Carlos Terra, Gabriela Abraços, Rodrigo Vivas e Maria Luisa Luz Távora.

Sobre **Jornada ABCA 2022**: Carlos Terra afirmou que vai enviar proposta até o final deste mês. O evento presencial está descartado, pois muitos espaços culturais estão fechados para locação para eventos. A Jornada deve acontecer online no final do ano, provavelmente ocupando duas tardes.

Sobre o **Aplicativo da ABCA**: Francine Goudel explicou como está o projeto e mandou o link do app para todos da diretoria. No app, cada associado poderá alterar seus dados.

Nada mais a ser discutido, a reunião foi encerrada com a concordância de todos.

Anexo 1

PROPOSTA

Candidaturas de novos sócios

Para realizar o processo de candidatura, o(a) interessado(a) deve enviar sua documentação através do endereço de e-mail <abca@abca.art.br>, nas datas específicas de campanha para novos sócios, a serem divulgadas nos canais de mídia social da ABCA e no [ABCA informa](#).

Documentos a serem enviados para o processo de candidatura:

1. Formulário ABCA preenchido, que demonstre sua produção na área de crítica de arte, contínua e atualizada nos últimos 3 anos ([faça o download do formulário aqui](#));
2. Carta de apresentação de um sócio da ABCA justificando a indicação (Link para o Catálogo de sócios: abca.art.br/catalogo-de-socios);

3. Reproduções de 5 (cinco) itens comprobatórios da produção do (a) candidato (a), no campo da crítica de arte nos últimos 3 (três) anos, em PDF. Podem ser apresentados documentos relativos a qualquer um dos seguintes tópicos: 1) Textos publicados na grande mídia, veículos especializados, periódicos científicos, livros, sites, etc.; 2) Produção crítica em outros espaços diversificados, realizada individual ou coletivamente, como: painéis de exposições; organização de sites e outros meios tecnológicos; produção em redes sociais; organização de publicações; 3) Proposições de formação de público e espaços educativos; laboratórios de crítica de arte; ações crítico-poéticas, museológicas, educativas e curatoriais; atividades que promovam a intersecção entre campos multidisciplinares das artes para uma produção crítica renovada; projetos artísticos-curatoriais-educativos de relevância social, em espaços formais e informais, abrangendo também comunidades em situação de vulnerabilidade social, educativa, e cultural, como coletivos indígenas, comunidades afro-diaspóricas, grupos LGBTQIA+, coletivos periféricos urbanos, e que estimulem a crítica inclusiva e libertária; produções que partam de epistemes não ocidentalizadas e que instaurem discursos alternativos na crítica da arte, inclusive, por meio de canais, como podcasts e lives, desde que façam parte de programas estruturais dedicados à crítica e à reflexão sobre a arte; entre outros.

Sobre o processo de candidatura:

Os(as) candidatos(as) a filiação à Associação devem ter nacionalidade brasileira ou estarem profissionalmente ativos(as) primordialmente no Brasil há pelo menos um (01) ano.

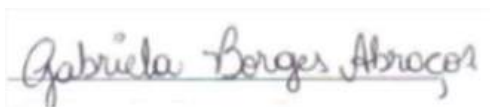
Os documentos serão avaliados por pareceristas e devem ser votados em Assembleia Geral.

Envio de documentação incompleta ou que não atenda ao solicitado não serão avaliados.

A comunicação com o candidato(a) será feita através do e-mail.

Após a eleição, caso associado, uma carteirinha de filiado à ABCA é emitida para o novo membro. O Membro paga uma taxa anual regular para a ABCA a partir do começo do ano seguinte àquele em que a eleição dele/dela for endossada pela Assembleia Geral da ABCA.

E eu, Gabriela Abraços, redigi e assino a presente ata aprovada por todos os membros da Assembleia.



1ª secretaria da ABCA _ Gabriela Abraços



Presidente da ABCA _ Sandra Makowiecky



**Ata da Assembleia Geral da Associação Brasileira de Críticos de Arte
– ABCA
27 de setembro de 2022**

Nos termos do Estatuto, os senhores/as associados/as à Associação Brasileira de Críticos de Arte, doravante designada ABCA, foram convocados, em edital anteriormente enviado, para Reunião da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 27 de setembro (terça-feira) de 2022 pela plataforma virtual Zoom.

A reunião online teve início às 10:00 (dez) horas, em primeira convocação e, em segunda convocação 10:15 (dez horas e quinze minutos), com o número de 13 pessoas online: Sandra Makowiecky, Carlos Terra, Maria Amélia Bulhões, Francine Goudel, Alessandra Mello Simões Paiva, Viviane Baschirotto, César Romero Cordeiro, Sandra Hitner, Carolina Vigna, Gil Vieira Costa, Gabriela Abraços, Lilian Franca, Leyla Kyomura.

Foi deliberada a seguinte pauta:

1. Informes gerais
2. Critérios para novos associados
3. Criação de novos prêmios
4. Assuntos gerais

O primeiro ponto a ser abordado foram os informes gerais:

Sandra Makowiecky abre a reunião com a leitura dos nomes dos presentes. Passa a palavra a Carlos Terra para a apresentação dos informes sobre a organização da Jornada ABCA-2022 a ser realizada nos dias 15 e 16 de dezembro de 2022.

Carlos apresenta a previa da programação, cujo tema será: Tema da Jornada ABCA: “A crítica de arte no seu tempo e entretempos.” No dia 15/12 das 13:30 até as 18 horas, e no dia 16/12 das 14h as 18h, de modo online. A Escola de Belas Artes está encabeçando a organização.

Carlos destaca as participações de Jacques Lenhardt e Georgina Guzmán da Argentina, para trazer a Internacionalização da discussão crítica. O evento tem apoio dos cursos de

PPGAV e pesquisadores da Escola de Bellas Artes, Carlos Terra apresenta a programação para a Jornada e a chamada de artigos.

Sandra fala sobre reunião com a editora do Jornal da ABCA, a colega Leila Kyomura anuncia que devemos convocar os associados a enviarem artigos para o Jornal da ABCA. Estamos montando 2 jornais e enviar textos até 15 de outubro; será enviada mensagem aos sócios com as diretrizes de publicações.

Foi feita a proposta de convite a outros pesquisadores para que possam publicar em nosso jornal. A Proposta entrou em discussão.

Debate sobre a validade ou não desta proposta de acordo com nossos estatutos.

Leila Kyomura e Maria Amélia Bulhões colocam a situação do Jornal e a dificuldade de envio de artigos e a participação de sócios de maneira mais interativa.

Sandra Makowiecky abre espaço para os inscritos falarem e colocarem suas contribuições.

César Romero se mostra contrário a proposta de abrir para publicação de membros externos. Gil Viera da Costa falou sobre publicar textos mais históricos da crítica de arte. Carlos Terra afirmou que é preciso fazer uma campanha maior com os associados. Lilian Franca e Carolina Vigna se prontificaram a ajudar com o Jornal. Carolina Vigna expôs a ideia de convidar apenas pesquisadores internacionais para maior internacionalização do Jornal.

Tendo o assunto exposto, Leyla Kyomura levantou a possibilidade de resgatar textos de sócios falecidos ou dos sócios pioneiros da ABCA, com uma apresentação daquela discussão. E Maria Amélia afirmou que será mantido o convite para autores internacionais que estejam ligados à AICA.

Ficou decidido que nas próximas 2 edições será mantido o formato atual e depois será verificada novamente a necessidade de abertura.

A respeito da comunicação com os associados, Sandra Makowiecky afirmou que a criação de um grupo de WhatsApp já era uma demanda da gestão passada. A ideia é que seja criado um grupo de transmissão de comunicações oficiais, onde apenas a administração do grupo poderá enviar mensagens.

Sandra passa então para a pauta sobre novos sócios, destacando os critérios para inscrição de novos sócios e que devem enviar a comprovação de produção científica. Para além da apresentação de artigos, destaca-se a aceitação de demais produções como exposições, ações artísticas em espaços multimídia. Foi lido o documento de orientações aos novos candidatos, sobre a apresentação de documentos comprobatórios

de sua produção crítica. A proposta (em anexo) foi submetida à votação e foi aprovada com unanimidade.

Passou-se à pauta dos novos prêmios que estão sendo propostos. Sandra faz a contextualização da abordagem da discussão sobre novas categorias de prêmios.

Alessandra Simões apresenta a necessidade e o processo da formação da Comissão de Pluralidade Crítica. Maria Amélia pontua a necessidade de amadurecer esta discussão, pois ainda temos muitos pontos a considerar sobre os debates das minorias e da decolonialidade. Carlos Terra apontou as discussões feitas anteriormente à esta reunião, e Gabriela Abraços propõe a sugestão de realizarmos uma reunião à parte somente para discutirmos mais pontualmente sobre as propostas de criações e/ou alterações dos prêmios já estabelecidos.

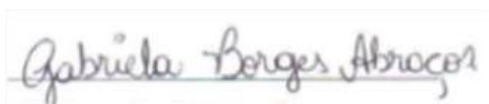
Alessandra Simões reafirma os interesses da comissão da Pluralidade como uma estratégia afirmativa de abertura da ABCA para questões das pluralidades e das minorias.

Ficou decidido que será passado aos associados as propostas da diretoria e da comissão da pluralidade para alteração das categorias do prêmio (em anexo).

Fica estabelecida a data da próxima reunião para o dia 28 de outubro as 8:30 horas, para discussão específica sobre criação de novos prêmios para atualização da ABCA e para absorção das propostas da Comissão de pluralidade Crítica.

Com esta indicação, a reunião foi finalizada por Sandra Makowiecky, com as presenças de Carlos Terra, Sandra Hitner, Alessandra Simões e Gabriela Abraços.

E eu, Gabriela Abraços, redigi e assino a presente ata aprovada por todos os membros da Assembleia.



1ª secretaria da ABCA _ Gabriela Abraços



Presidente da ABCA _ Sandra Makowiecky

ANEXO 1

Candidaturas de novos associados

Para realizar o processo de candidatura, o(a) interessado(a) deve enviar sua documentação através do endereço de e-mail <abca@abca.art.br>, nas datas específicas de campanha para novos sócios, a serem divulgadas nos canais de mídia social da ABCA e no ABCA informa.

Documentos a serem enviados para o processo de candidatura:

1. Formulário ABCA preenchido, que demonstre sua produção na área de crítica de arte, contínua e atualizada nos últimos 3 anos (faça o download do formulário aqui);
2. Carta de apresentação de um sócio da ABCA justificando a indicação (Link para o Catálogo de sócios: abca.art.br/catalogo-de-socios);
3. Reproduções de 5 (cinco) itens comprobatórios da produção do (a) candidato (a), no campo da crítica de arte nos últimos 3 (três) anos, em PDF. Podem ser apresentados documentos relativos a qualquer um dos seguintes tópicos:
 - 1) Textos publicados na grande mídia, veículos especializados, periódicos científicos, livros, sites, etc.;
 - 2) Produção crítica em outros espaços diversificados, realizada individual ou coletivamente, como: painéis de exposições; organização de sites e outros meios tecnológicos; produção em redes sociais; organização de publicações;
 - 3) Proposições de formação de público e espaços educativos; laboratórios de crítica de arte; ações crítico-poéticas, museológicas, educativas e curatoriais; atividades que promovam a intersecção entre campos multidisciplinares das artes para uma produção crítica renovada; projetos artísticos-curatoriais-

educativos de relevância social, em espaços formais e informais, abrangendo também comunidades em situação de vulnerabilidade social, educativa, e cultural, como coletivos indígenas, comunidades afro-diaspóricas, grupos LGBTQIA+, coletivos periféricos urbanos, e que estimulem a crítica inclusiva e libertária; produções que partam de epistemes não ocidentalizadas e que instaurem discursos alternativos na crítica da arte, inclusive, por meio de canais, como podcasts e *lives*, desde que façam parte de programas estruturais dedicados à crítica e à reflexão sobre a arte; entre outros.

Sobre o processo de candidatura:

Os(as) candidatos(as) a filiação à Associação devem ter nacionalidade brasileira ou estarem profissionalmente ativos(as) primordialmente no Brasil há pelo menos um (01) ano.

Os documentos serão avaliados por pareceristas e devem ser votados em Assembleia Geral.

Envio de documentação incompleta ou que não atenda ao solicitado não serão avaliados.

A comunicação com o candidato(a) será feita através do e-mail.

Após a eleição, caso associado, uma carteirinha de filiado à ABCA é emitida para o novo membro. O Membro paga uma taxa anual regular para a ABCA a partir do começo do ano seguinte àquele em que a eleição dele/dela for endossada pela Assembleia Geral da ABCA.

ANEXO 2

Prêmio ABCA

NOVOS PRÊMIOS 2022

1. **Prêmio Territorialidades** – destinado a crítico, artista, pesquisador, personalidade, instituição, pesquisa publicada, curadoria, coleção, difusão e/ou exposição que se destacou na região. O prêmio não tem categoria pré estabelecida. A regional escolhe entre seus membros, o que deseja homenagear no ano.
 - Regional Centro-Oeste
 - Regional Nordeste
 - Regional Norte
 - Regional Sudeste
 - Regional Sul

➔ Nome do prêmio de cada regional em aberto. Serão indicados por cada região.

➔ A sugestão é que sejam nomes de mulheres.

2. **Prêmio Celma Alvim** – destinado a Coleção pública ou privada/Acervo público ou privado/Conservação/Documentação histórica, acessíveis a estudiosos e pesquisadores da história da arte.

A escolha de Celma Alvim (-2021) se justifica por sua representatividade no cenário e sua intensa produção que abrange discussões variadas sobre as premiações dos salões de arte, do circuito artístico e de espaço de visibilidade para os artistas. Seus textos são fonte de documentação histórica e de relevante contribuição para a crítica de arte e história da arte.

3. **Prêmio Gilda de Mello e Souza** – destinado a produção de conteúdo em meios digitais, difusão e/ou criação em meios digitais, curadoria em meios digitais, artista com produção em meios digitais.

A escolha de Gilda de Mello e Souza (1919-2005) se justifica por sua atuação como uma crítica interdisciplinar, que unia cultura, moda, comportamento e arte. Foi uma das primeiras mulheres a ingressarem na Universidade de São Paulo – USP se tornando professora de estética na mesma instituição. Se dedicou a compreender e estudar as diversas formas de arte e sua crítica era baseada em conhecimentos, observação dos fatos concretos e consciência histórica.

LISTA DE PRÊMIOS ABCA VIGENTES ATÉ 2019:

Prêmio Gonzaga Duque - (1978) – destinado a crítico associado, pela sua atuação ou publicação de livro.

Prêmio Mário Pedrosa – (1978) destinado a artista contemporâneo.

Prêmio Sérgio Milliet – (1978) destinado a um pesquisador (associado ou não), por trabalho de pesquisa publicado.

Prêmio Ciccillo Matarazzo – (1978) destinado a personalidade atuante no meio artístico

Prêmio Mário de Andrade – (2000) destinado a crítico de arte, pela trajetória. *

Prêmio Clarival do Prado Valladares – (2000) destinado a artista, pela trajetória. *

Prêmio Maria Eugênia Franco – (2000) destinado a curadoria de exposições. *

Prêmio Rodrigo Mello Franco de Andrade – (2000) destinado à instituição por sua programação. *

Destaques – (2000). *

Homenagens – (2001). *

Prêmio Antônio Bento - (2003) difusão das artes visuais na mídia **

Prêmio Paulo Mendes de Almeida – (2003) destinado à melhor exposição do ano **

Critérios e Formas da Premiação

Os critérios e formas de premiação podem ser resumidos da seguinte forma: os prêmios são atribuídos por votação de todos os associados – em âmbito nacional – a partir das indicações que todo sócio pode enviar para discussão e aprovação da Assembleia Geral da entidade. A votação faz-se por cédula com as indicações aprovadas. A apuração dos resultados é realizada por uma comissão de associados, com a participação da diretoria, sendo apresentada à Assembleia para verificação e aprovação final. Os prêmios são entregues em cerimônia aos outorgados.

Menções honrosas e homenagens são também anualmente conferidas a personalidades ou instituições que se tenham destacado na área.

Todavia, cabe ressaltar que a votação para o prêmio de 2019, realizada em 2020, ocorreu de forma inédita, por votação eletrônica *on-line*, devido à pandemia da covid 19, e assim será mantida. Até o ano de 2020, os cupons eram enviados aos associados por correio, e estes eram devolvidos para a ABCA, quando se realizava a apuração dos votos por uma comissão, com a participação da Diretoria.

SUGESTÕES DA COMISSÃO DE PLURALIDADE CRÍTICA:

Prezados e prezadas integrantes da diretoria da ABCA e da comissão do Prêmio ABCA,

Em sua última reunião, realizada no dia 12/07/2022, a Comissão Pluralidade Crítica deliberou sobre sugestões que podem ajudar a ABCA a tornar sua premiação anual em um espaço mais plural e inclusivo. A Comissão já vinha discutindo o tema em outras reuniões e chegou ao consenso de que não deveriam ser criadas categorias que gerassem “exceções identitárias” (por exemplo, dedicadas especificamente à arte negra, arte indígena, LGBTQIA+). Porém, concordamos que devemos enfatizar a pluralidade com ações incisivas. Ao final, chegamos ao consenso de que podemos criar prêmios com nomes que contemplem artistas e críticos/as, trazendo um caráter mais “afirmativo” e

“plural” ao prêmio e suprindo as lacunas existentes (o prêmio atualmente conta majoritariamente com nomes masculinos brancos). Porém, não fechamos estes prêmios em categorias relacionadas diretamente a estes nomes para que não seja gerado o problema apontado acima (“exceção identitária”).

As seguintes sugestões foram elencadas ao final:

1- Prêmio Manuel Querino. Territorialidade/territórios, isto é, artistas que atuam para além do eixo hegemônico sudeste. (Escolha de Querino por ter sido um crítico baiano de projeção ampla)

2 – Prêmio Sidney Amaral. Novos/as artistas, em início de carreira, independentemente da idade. (Escolha de Sidney por ser um artista com uma obra extremamente madura, porém falecido precocemente)

3 – Prêmio Gilda de Mello e Souza. Nova crítica, para críticos/as, em início de carreira, independentemente da idade, com cuidado redobrado para não contemplar pessoas que trabalham apenas com difusão superficial, e não crítica efetiva. (Possível nome do prêmio Gilda de Mello e Souza por sua atuação com uma crítica interdisciplinar, que unia cultura, moda, comportamento e arte)

4 - Prêmio Feliciano Lana. Artistas maduros, em meio de carreira (e não apenas em idade extremamente avançada, como tem sido no prêmio); (um dos mais pioneiros artistas indígenas, morreu recentemente de covid)

5 – Prêmio Emanuel Araújo – Coleção. Acervo/Conservação/Documentação histórica (que pode dar margem para iluminar coleções/acervos públicos ou privados em perigo de serem extintos por dificuldades dos herdeiros ou das instituições de manutenção do patrimônio; ou coleções que merecem destaque por outras razões)

6 – Prêmio Yeda Maria – Educação nas artes. Categoria que pode abarcar instituições, pessoas, projetos que promovam ações de impacto amplo em processos educativos e de mediação nos vários campos das artes, em espaços formais e não formais.

7 – Prêmio Darcy Penteado. Difusão na Internet, para espaços alternativos que, em meio digital/novas mídias, contemplem a divulgação do campo das artes. (Penteado militante das questões de gênero, trabalhou em “mídias” diversas de sua época, como ilustração e cenografia.)

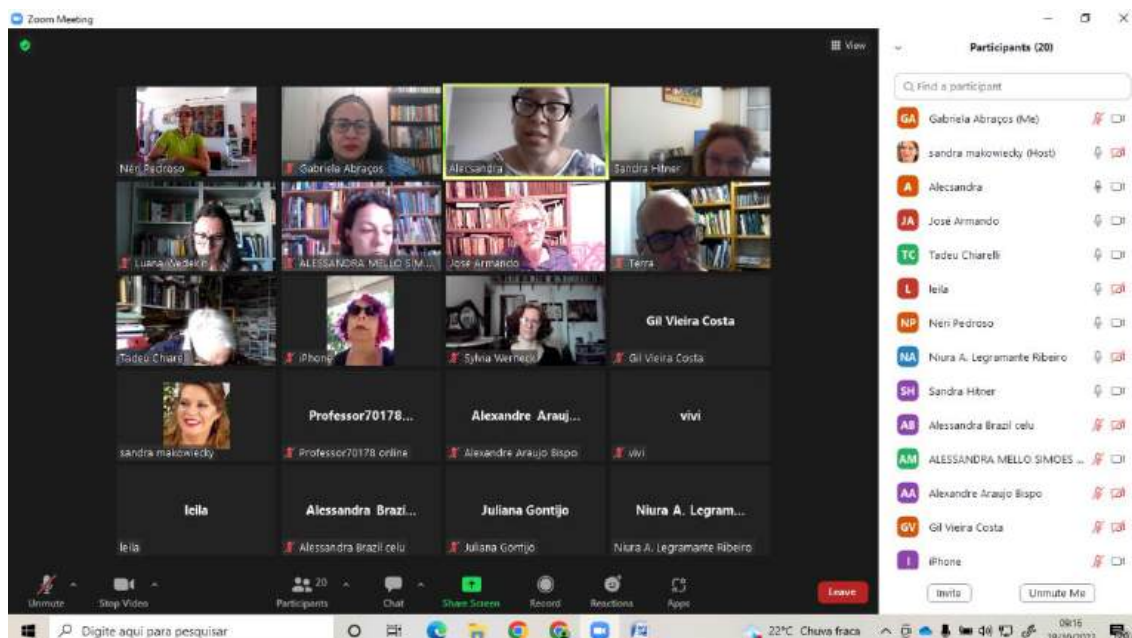
Jaider Esbell – Pensamos em uma possível homenagem, mas as circunstâncias da morte dele podem tornar esta questão mais complexa.

Obs.: A ABCA teria que procurar os familiares para pedir permissão para uso dos nomes?



**Ata da Assembleia Extraordinária da Associação Brasileira de Críticos
de Arte – ABCA
28 de outubro de 2022**

Presentes: Sandra Makowiecky; Gabriela Abraços; Priscila Arantes; Carlos Terra; Alessandra Mello Simões Paiva; Néri Pedroso; Sandra Hitner; Alecsandra Matias; Luana Wedekin; José Armando ; Juliana Gontijo; Leyla Kyomura; Tadeu Chiarelli; Alexandre Araújo Bispo; Sylvia Werneck; Gil Vieira Costa; Maria Amelia Bulhões; Niura Ribeiro; Afonso Medeiros; Viviane Baschirotto; Lisbeth Rebollo, Percival Tirapeli.



Nos termos do Estatuto, os senhores/as associados/as à Associação Brasileira de Críticos de Arte, doravante designada ABCA, foram convocados, em edital

anteriormente enviado, para Reunião Extraordinária da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 28 de outubro (sexta-feira) de 2022 pela plataforma virtual Zoom.

A reunião online teve início às 08:30 h (oito horas e trinta minutos), em primeira convocação e, em segunda convocação 80:40 h (oito horas e quarenta minutos). Foi deliberada a seguinte pauta:

1. Prêmio ABCA

Para iniciar os trabalhos, a presidente Sandra fez uma apresentação da proposta da reunião para discussão sobre a instituição de novas categorias de Prêmio ABCA!

José Armando abre a fala colocando a opinião que “abrir” para muitos prêmios pode desvalorizar a validade e seriedade da ABCA. Ele concorda com a criação de um prêmio de destaques regionais, mas considera difícil o estabelecimento de 7 novas categorias de prêmios.

Sandra Makowiecky contextualizou a ação de propostas de ampliação de premiações a partir das proposições da Comissão de Pluralidade Crítica.

José Armando retoma a palavra e reafirma o argumento de que a criação de novos prêmios enfraqueceria a importância do prêmio.

Tadeu Chiarelli pede a palavra e apresenta sua opinião sobre a ampliação da grade de prêmios. Sugere que deveríamos consultar a AICA sobre as categorias vigentes ali e quais seriam as diretrizes internacionais para categorias de prêmios. Argumenta que a Associação é nacional, para todo o território nacional e se criarmos categorias regionais descaracterizaríamos o caráter nacional do prêmio, sugere a ideia do autor Durval Muniz, expressa no livro “A Invenção do Nordeste”, como uma característica de regionalidade própria. Tadeu disserta sobre a experiência de conhecer Manuel Quirino, conta um pouco do percurso de pesquisa sobre Monteiro Lobato. Através da resenha de Lobato, Tadeu conheceu o trabalho de Manuel Quirino, como destaque de artistas negros. Tadeu colocou a situação de uma realidade de desigualdade nacional, com relação ao desequilíbrio de divulgação artística entre as regiões do país, que não seria sanada pela criação de um novo prêmio.

José Armando pede a palavra e argumenta que a categoria de regionalidades seria uma proposta para revelação deste desconhecimento do que acontece em outras regiões.

Alecsandra Matias pede a palavra e apresenta a proposta da comissão de pluralidades críticas como uma tentativa de criar espaços para as minorias excluídas, como artistas e curadores negros, mulheres e intelectuais jovens na carreira. A proposta não é criar uma sub-premiação para os espaços regionais, mas fomentar o debate sobre a necessidade de ampliação de divulgação da arte nacional em todas suas regiões. Alecsandra apresentou a necessidade que levou a criação da Comissão de Pluralidade Crítica como a abertura do debate para a pluralidade e diversidade dentro da ABCA, e o jornal da ABCA é um espaço privilegiado para isto.

Alessandra Simões pede a fala e contextualiza a criação da comissão de pluralidade, e seu engajamento no trabalho com artistas “com pouco espaço” no cenário nacional. Apresenta suas inclinações de pesquisa para o debate da decolonialidade, e junto com Alecsandra Matias compuseram uma comissão para refletirem sobre a questão do racismo estrutural que perpassa a sociedade brasileira. A comissão repensou as estratégias para seleção de novos sócios e abertura para diversidades. Alessandra argumenta sobre o trabalho da Comissão de Pluralidade Crítica como trabalhos de ações afirmativas para abrir espaço às diversidades, com pouca representatividade de negros, indígenas e da comunidade Lgbtqi+ na crítica de arte. Reconhece que existe uma tradição na Associação de representatividade majoritária dos centros SP-RJ e da ação de poucos e representantes das mesmas categorias tradicionais.

Tadeu Chiarelli pede a palavra novamente e reafirma a necessidade de repensar os estatutos da ABCA com relação aos debates de abertura para outras representatividades.

Maria Amélia assume a palavra e reafirma o argumento sobre a necessidade de rever os prêmios da ABCA como um todo, e não somente a criação de novas categorias.

A oportunidade de reunião online abre mais ainda espaço para diálogo e debate dentro da associação. Lembra que o jornal da ABCA é um grande espaço para artigos dispostos a descrever e contextualizar os problemas e dilemas da crítica de arte. Lembra também da disponibilidade de e-books na editora da ABCA.

Leila Kyomura, na sequência, fala sobre o espaço privilegiado do jornal da ABCA, e sobre a necessidade de engajamento de mais críticos associados.

Sylvia Werneck pede a palavra e reafirma a necessidade de debate sobre as “regras” atuais da ABCA e que a mudança implica a necessidade de debate. Afirmou que não queremos criar um debate endógeno, ou uma ação social, mas para além da própria associação.

Alexandre Araújo Bispo pede a palavra e pronuncia suas saudações aos associados e assinala o “Calor da hora” de recolocar o debate de abertura para novas categorias, para espaços de arte e visibilidade para além dos centros já estabelecidos. Coloca que as coleções tem mais peso que os museus, que coleções guardam documentos, pesquisas e há ainda muitas coisas a serem descobertas, debatidas. Discute a necessidade de que “fazer a ABCA” é um trabalho operacional dos sócios que se engajam. Por que uma associação nacional tem tão poucos sócios trabalhando nela, qual o fôlego que temos, para fazer as coisas? É preciso entender os contextos sociais, mas ao mesmo tempo, continuar com o funcionamento do que está dando certo na ABCA. Aponta a necessidade de relembrarmos os nossos pioneiros na crítica de arte.

Afonso Medeiros aponta que existem mais convergências no debate, do que divergências. Destaca que a ABCA deve ser um espaço para outras categorias, para além das carreiras já consolidadas. Destaca que de todas as discussões, as novidades são sobre a necessidade de expansão para territorialidades do país, a possibilidade de reconhecimento da arte educação como uma categoria relevante para formação de público. Neste sentido poderíamos primeiro reconhecer as convergências de ideias e posteriormente, discutir as divergências.

Sandra Makowiecky pergunta à Lisbeth Rebollo, presidente da AICA Internacional, como tem sido a prática na AICA. Lisbeth aponta que as seções nacionais têm certa autonomia para criação de seus prêmios e atribuições. Foram criados 2 prêmios AICA: o de jovem críticos e de crítico consagrado (*distinguished critic*); existem prêmios na AICA e nas seções nacionais. Discute a questão do consagrado e do emergente. Há os prêmios para o crítico consagrado e para os emergentes. Relembra que antes havia somente 3 prêmios: prêmio para pesquisa, o Prêmio Gonzaga Duque e o Prêmio Sergio Milliet.

Ao pensar na criação de novos prêmios há de ter muita cautela, para não desvalorizar o que já foi construído pelos pioneiros da crítica de arte no Brasil, através das atuações de críticos como Sérgio Milliet, Mário Pedrosa, Mário de Andrade, e muitos outros. A ABCA, no contexto da AICA, é uma das associações que mais trabalham. Em sua gestão, Lisbeth Rebollo assinala o interesse em dar espaço para as ações nacionais, e aproximar várias seções nacionais. A História precisa ser lembrada, para que a partir do construído, fortalecer ainda mais, as ações da crítica de arte. É ótimo termos premiações e reconhecimentos, porém os troféus custam...conseguiremos custear? Estas foram suas deliberações. Lisbeth Rebollo reitera a importância do Jornal da ABCA, e a

periodicidade regular, e ainda temos muita produção a resgatar, destes primeiros críticos.

Lisbeth Rebollo sugere usar o espaço virtual para fazer uma consulta nacional online, pelo formulário Google, a fim de consolidar e amadurecer o debate. Pede muito carinho com a memória dos pioneiros da ABCA, Mario de Andrade, Mário Pedrosa, Sérgio Milliet e Antônio Bento, dentre muitos outros que foram fundamentais para a criação e amadurecimento da ABCA no cenário nacional e internacional.

Tadeu Chiarelli retoma a ideia do dilema entre o nacional e regional, como uma segmentação de ênfase regionalista. O que queremos? Uma associação Nacional ou uma confederação de associações regionais, foram suas palavras. Precisamos ainda divulgar pesquisas e nomes de destaques importantes entre os nossos próprios pares em âmbito nacional. Antes de pensar em criar novas categorias de prêmios, deveria se pensar previamente em divulgar suas produções para si mesma, entre os próprios críticos ele reitera.

Lisbeth Rebollo retoma a palavra e aponta a ideia de destacar as regiões sem necessariamente, chamar de “regionalidade”. Os associados precisam saber o que acontece nos diversos estados e conhecer os destaques artísticos.

Alessandra Simões resgata a necessidade de mudanças, e que o tempo das instituições é diferente do “espírito do tempo”.

Alexandre Bispo aponta a necessidade de reafirmar alguns prêmios, para assinalarmos alguma mudança. Ainda que começássemos com um certificado, tendo em vista o custo do troféu, cita frase de uma mãe de santo já falecida, “O entusiasmo é importante, mas é o dinheiro que realiza tudo”. Aponta que poderíamos instituir o prêmio Arte-educação, como uma ação fundamental da crítica de arte e da formação artística.

Afonso Medeiros pede a palavra e reitera que não encontra contradição na questão nacional-regional, que o debate é o mesmo em todos os espaços. Cita a sugestão de Lisbeth Rebollo, sobre o formulário via Google, para uma consulta nacional. Esclarece os eixos de premiação já existentes, e reitera a reflexão sobre a viabilidade de novos prêmios.

Maria Amélia apresenta o formulário Google como uma dinâmica nova para favorecer as questões nacionais, como isto poderia ser feito a partir da indicação dos prêmios.

Sandra Makowiecky explica que a indicação de prêmios acompanharia o padrão. Num segundo momento, os presidentes regionais podem sugerir destaques regionais como uma forma de dar a conhecer das produções plurais.

Lisbeth Rebollo aponta a possibilidade de criar destaques regionais, sem desmontar a estrutura já existente.

Gil Vieira se apresenta e pontua sua relação na ABCA que tem sido intensificada pela via online, tendo em vista que está em Marabá e a dificuldade de se deslocar para São Paulo para participar de eventos presenciais. Assinala estar de acordo com a necessidade de pensar a presença regional, mas não sabe bem como sugerir isto, porque ainda que um artista regional seja premiado como destaque, a maior parte dos associados não irá conhecer.

Sylvia Werneck aponta o quanto a ABCA é pouco conhecida em plano nacional, e que ainda falamos de nós para nós mesmos, e que precisamos ampliar os espaços de debate. O que foi discutido na reunião de hoje, já foi um passo relevante. Aponta que esta discussão ainda deve se alargar, uma vez que cada fala levantada aqui, aponta um caminho de reflexão diferente, e/ou complementar sobre como alargar o prêmio da ABCA.

Alessandra Simões aponta a possibilidade de votação para a sugestão de prêmios apresentadas pela comissão da pluralidade crítica, para 3 novos prêmios:

1 – Prêmio Emanuel Araújo – Coleção. Acervo/Conservação/Documentação histórica (que pode dar margem para iluminar coleções/acervos públicos ou privados em perigo de serem extintos por dificuldades dos herdeiros ou das instituições de manutenção do patrimônio; ou coleções que merecem destaque por outras razões)

2 – Prêmio YêdaMaria (Yeda Maria Correia de Oliveira) – Educação nas artes. Categoria que pode abarcar instituições, pessoas, projetos que promovam ações de impacto amplo em processos educativos e de mediação nos vários campos das artes, em espaços formais e não formais.

3 – Prêmio Gilda de Mello e Souza. Nova crítica, para críticos/as, em início de carreira, independentemente da idade, com cuidado redobrado para não contemplar pessoas que trabalham apenas com difusão superficial, e não crítica efetiva. (Possível nome do prêmio Gilda de Mello e Souza por sua atuação com uma crítica interdisciplinar, que unia cultura, moda, comportamento e arte)

Lisbeth Rebollo e Maria Amélia apontam a dificuldade de se criar prêmios sem pensar na viabilidade financeira de troféus.

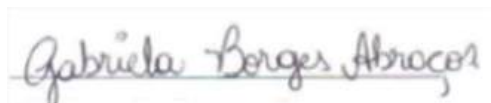
Sandra Makowiecky afirma a proposta do formulário Google para sinalizarmos a votação para prêmios novos, para fazer uma consulta nacional com base e com conceito. Alessandra Simões aponta a necessidade de votar em Assembleia. Lisbeth Rebollo aponta que antes de passarmos a uma votação, deve-se consultar os sócios em plano nacional, assim há o tempo da decantação das ideias.

A discussão final girou em torno da ampla concordância de que sair com uma decisão de criação de prêmios no momento, ainda é imaturo. Considerou-se prudente abrir a consulta nacional por um formulário Google e posteriormente nos encaminharmos para uma decisão mais assertiva.

Afonso Medeiros indica que já poderíamos sair da assembleia hoje com a votação dos 3 prêmios já com os nomes

Sandra aponta que há mais convergências do que divergências, mas que ainda não é o momento para tomarmos uma decisão hoje e com esta indicação, a reunião foi finalizada por Sandra Makowiecky

E eu, Gabriela Abraços, redigi e assino a presente ata aprovada por todos os membros da Assembleia.



1ª secretaria da ABCA _ Gabriela Abraços



Presidente da ABCA _ Sandra Makowiecky



**Ata da Assembleia Extraordinária da Associação Brasileira de Críticos
de Arte – ABCA
02 de dezembro de 2022**

Presentes: Sandra Makowiecky; Gabriela Abraços; Priscila Arantes; Carlos Terra; Alessandra Mello Simões Paiva; Néri Pedroso; Sandra Hitner; Tadeu Chiarelli; Maria Amelia Bulhões; Viviane Baschirotto; Percival Tirapeli, Ana Lucia Beck, Fernando Bini, Nadja Lamas; Maria Luiza Tavora; Sylvia Werneck; Marília Andrés; Carlos Perktold; Lilian França; Luana Wedekin, Almerinda da Silva Lopes.



Sandra Makowiecky abre a reunião lendo o nome de todos os presentes.

Para discutir a seguinte pauta:

1. Resultado e homologação da consulta sobre novos prêmios.
2. Anuidades AICA e ABCA - novos valores, novas datas de cobrança- informes
3. Resultado da comissão de credenciais sobre novos associados
4. Jornada ABCA 2022- Organização - Carlos Terra.
5. Outros

Fernando Bini aponta que Nilza Procopiak está internada com mal de Alzheimer e impossibilitada de seguir na ABCA.

Iniciou-se pelo item 3 da pauta. Sandra Makowiecky anuncia o resultado da consulta sobre novos associados. Apresenta a **Comissão de Credenciais** que este ano contou com a participação dos seguintes associados: Alessandra Paiva; Luisa Wedekin; Elisa Martinez e Ângela Âncora da Luz e Sandra Makowiecky.

Os candidatos do ano de 2022: Fernanda Pujol; Luis Fernando Spaziani; Luis Sandes; Marcelo Seixas; Michele Petry; Patricia Brito e Paula Alzugaray.

Todos foram aprovados com unanimidade por apresentarem bons currículos e certamente irão colaborar muito positivamente para a ABCA; Sandra Makowiecky teceu comentários sobre a trajetória de cada um deles e os trabalhos desenvolvidos na atualidade; também apresentou as normas para chamada de novos sócios e partiu-se à discussão sobre a distribuição nacional dos membros da ABCA por regiões. Alessandra Simões pede um documento com esta distribuição para ser analisada, Ana Lúcia Beck sugere a criação de um nicho no site da ABCA, que conste no mapa do país esta distribuição assinalada. No ano de 2022, ingressaram 5 associados de São Paulo e 2 de Santa Catarina.

Sucedeu-se à votação da inclusão e homologação das candidaturas.

Na sequência, abordou-se o item 1 da pauta - Resultado e homologação da consulta sobre novos prêmios na ABCA.

Viviane Baschiroto apresentou os gráficos sobre a consulta feita a todos os sócios sobre a **criação de novas categorias de prêmios na ABCA**. A votação ocorreu via formulário anônimo Google forms, entre os dias 14 e 25 de novembro com a participação de 92 associados, de um total de 164 associados. Ou seja, 56 % dos associados participaram da votação.

Faz-se uma explicação prévia dos prêmios.

Ao se debruçar sobre o Prêmio Anual da ABCA, instituído em 1978, com o objetivo de reconhecer a contribuição de críticos, artistas, pesquisadores, instituições e personalidades para as artes visuais brasileiras, **ficou evidente para as duas comissões**, a necessidade de contribuir com sugestões para tornar a premiação mais inclusiva.

Foi fundamental o estabelecimento de duas premissas:

1) A criação de novas categorias que pudessem alastrar o alcance do prêmio no campo da arte;

2) A nomeação destas categorias com nomes de críticos/as que pudessem sanar um importante problema detectado nos estudos: a presença majoritária de nomes de homens brancos nas nomenclaturas dos prêmios, à exceção de Mário de Andrade (negro) e Maria Eugênia Franco (mulher).

Entre as bases epistemológicas que regem o trabalho da Comissão de Pluralidade Crítica e que foram absorvidas pelos associados da ABCA, estão os debates relativos ao campo da decolonialidade e seus efeitos nas artes visuais. Na atualidade, o repensar práticas e discursos coloniais tem sido mecanismo relevante de enfrentamento à discriminação étnica, racial, geopolítica, de classe e gênero que permeia as estruturas institucionais brasileiras.

1- Prêmio Emanuel Araujo:- será destinado ao reconhecimento de Coleção/Acervo/Conservação/Documentação histórica, como possibilidade de iluminar coleções/acervos públicos ou privados, ou acervos em perigo de serem extintos por dificuldades dos herdeiros ou das instituições de manutenção do patrimônio; ou coleções que merecem destaque por outras razões. Falecido este ano, Araújo foi uma das maiores personalidades negras das artes visuais dos últimos tempos, fundador do Museu Afro Brasil.

Votação: 89 votos a favor e 3 contra

2- Prêmio Ieda Maria: O Prêmio Yêdamaria (Yêda Maria Corrêa de Oliveira) - tem como foco o tema Educação nas artes e será destinado às instituições, pessoas e projetos que promovam ações de impacto amplo em processos educativos e de mediação nos vários campos das artes, em espaços formais e não formais. Yêdamaria foi artista negra baiana que contribuiu enormemente para o campo da educação em artes, atuando diligentemente no ensino básico antes de se tornar professora universitária.

Votação: : 85 a favor e 7 contra

3- Prêmio Gilda de Melo e Souza: será destinado ao reconhecimento de críticos/as, em início de carreira, independentemente da idade, por sua produção, ou engajamento em projetos inovadores de divulgação da crítica de arte. Gilda de Mello e Souza foi escolhida por sua atuação com uma crítica interdisciplinar, que unia cultura, moda, comportamento e arte.

Votação: 79 a favor e 13 contra

4- Prêmio Destaques Regionais: - Além dos novos prêmios acima listados, votou-se positivamente também pela criação do prêmio Destaques Regionais, abrangendo as cinco regiões da federação: Norte, Nordeste, Centro Oeste, Sul e Sudeste, que tem como objetivo o reconhecimento das iniciativas promovidas por outros estados para além do Sudeste, que tem tido continuamente maior destaque na premiação em geral. A metodologia para a escolha dos destaques regionais será feita com base na indicação de nomes por parte das regionais, porém com votação em nível nacional, caracterizando um prêmio nacional. Nada impede que um prêmio seja atribuído em outras categorias e seja também contemplado no Prêmio Destaques Regionais.

Votação: 78 votos a favor e 14 votos contra.

Percival Tirapeli aponta um fato norte americano de doações de pessoas físicas aos museus. Tadeu Chiarelli sugere que a ABCA faça uma moção em prol da desburocratização do mecanismo de doações para museus e centros culturais, em troca de isenção fiscal no imposto de renda. E sugeriu que a ABCA produza uma carta a ser apresentada a algum político, manifestando sua colaboração para a retomada do Ministério da Cultura.

Sandra Makowiecky passa à apresentação do próximo Prêmio Ieda Maria. Tadeu Chiarelli problematiza a questão de anunciar esses novos prêmios assimilados como um “sistema de cotas”. Alessandra Simões aponta o trabalho da Comissão da Pluralidade Crítica que tem se dedicado a uma discussão de divulgação do trabalho de minorias e grupos étnicos relegados na história da arte brasileira. O trabalho da ABCA também deve ser de criar e viabilizar canais afirmativos para evidenciar a presença e participação de minorias. Segue-se um debate com a participação de Tadeu Chiarelli, Sylvia Werneck e Priscila Arantes, no sentido de a ABCA fomentar uma ação afirmativa para as minorias coligada com outras associações de Arte e Cultura, para que haja fortalecimento ao movimento.

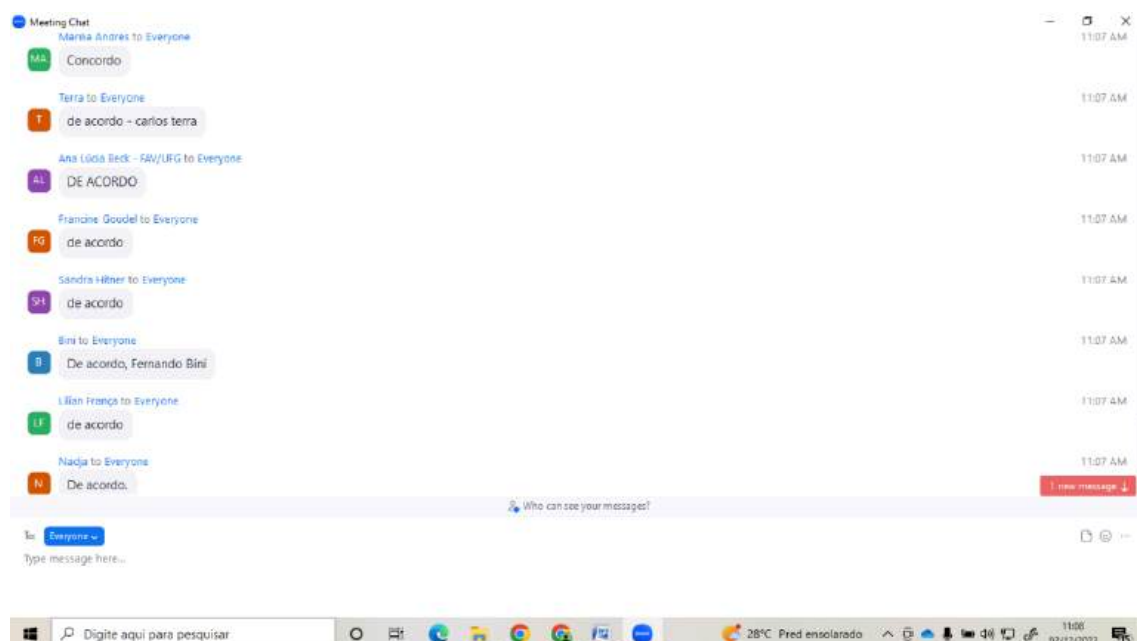
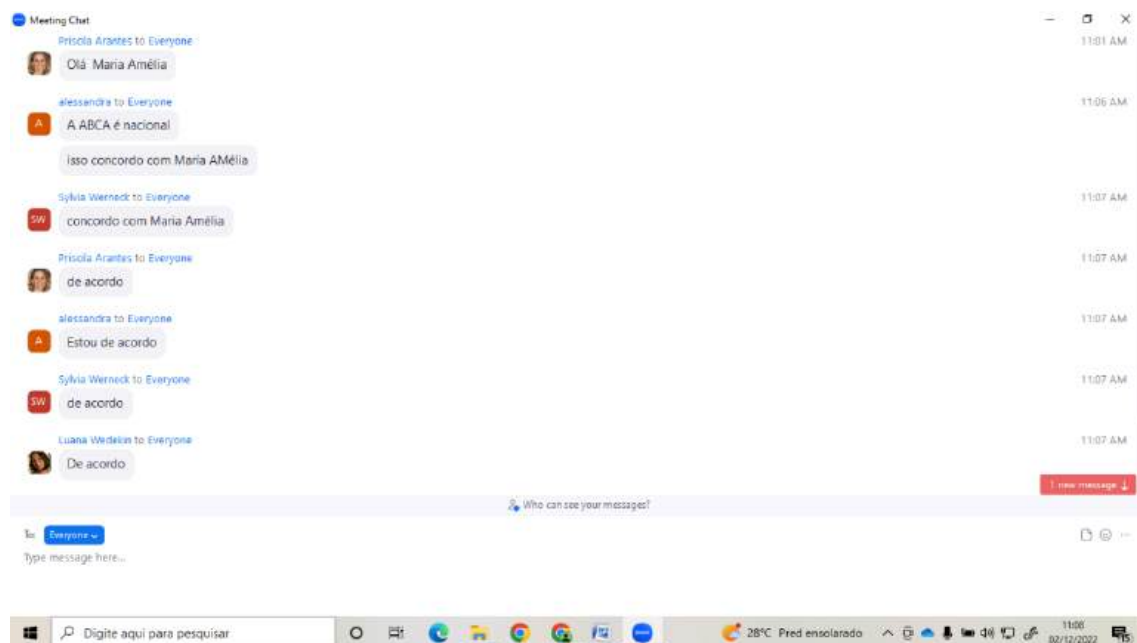
Sandra Makowiecky segue com as apresentações dos próximos resultados para a categoria de destaques regionais. Como uma ação importante para dar espaços às manifestações culturais nas mais diversas regionais.

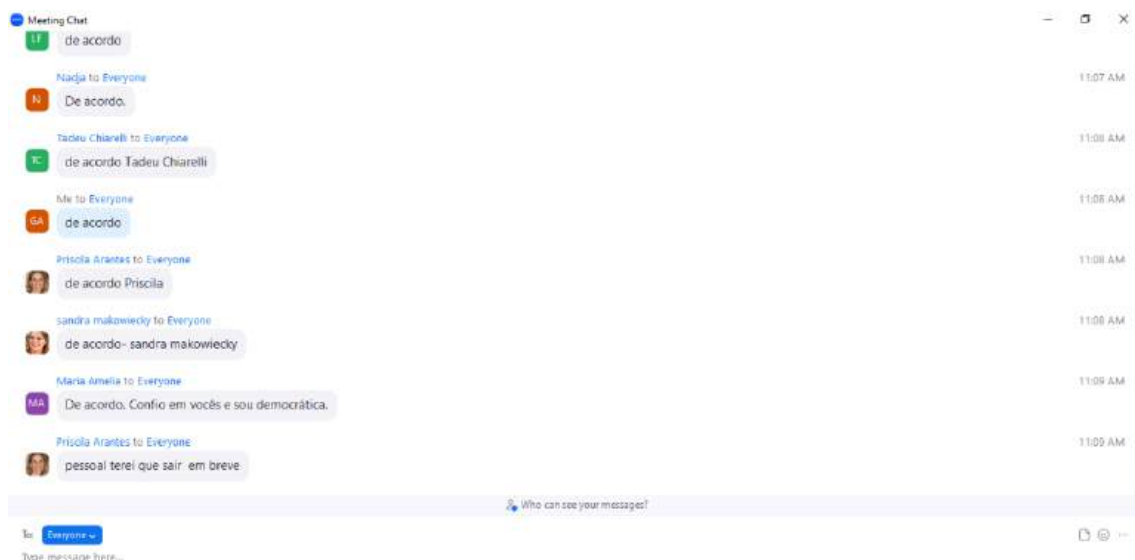
Apresenta a recomendação de João Spinelli para uma futura criação de prêmios com nomes de Walter Zanini e Wolfgang Pfeifer, como membros ilustres da associação que realizaram importantes trabalhos. Tadeu Chiarelli argumenta sobre a natureza da

ABCA, como uma associação de classe de crítica de arte efetiva e questiona a descrição do prêmio Gilda de Mello e Souza, como uma difusão superficial de arte, que foi retirada do texto final que consta nesta ata.

Discutiu-se sobre o que seria um “destaque regional”, e sobre como ocorreriam as votações desta categoria, uma vez que cada região votaria em seu indicado. Sandra Makowiecky esclarece que os destaques regionais serão submetidos a uma votação nacional.

Submeteu-se a votação e o “de acordo” dos participantes da assembleia





A Assembleia homologa a criação destes novos 3 prêmios e Destaques Regionais e Sandra Makowiecky agradece a participação e mobilização dos envolvidos.

Com essa decisão, os prêmios existentes de MENÇÃO HONROSA ESPECIAL OU DESTAQUE - Instituído em 2000 e HOMENAGEM ESPECIAL - Instituído em 2001 talvez deixem de ser atribuídos. Ou podem ser em ocasiões muito especiais, visto que não foram extintos. Todavia, a criação do Prêmio Destaques Regionais, acaba por suprir o Premio MENÇÃO HONROSA ESPECIAL OU DESTAQUE - Instituído em 2000. E homenagens podem ser feitas, quando necessário.

Na atribuição dos prêmios, foi enfatizada uma perspectiva plural, por meio dos nomes de pessoas fundamentais para o campo das artes, trazendo um caráter mais afirmativo ao prêmio e suprimindo as lacunas existentes nas categorias.

Também foi considerada a coerência entre o perfil de atuação e trajetória daquela pessoa nas artes e a natureza da categoria do prêmio.

Acreditamos que com as novas premiações e debates realizados, a ABCA reforçou seu objetivo de refletir permanentemente sobre a teoria e a prática artística como condição essencial para o exercício da crítica de arte, assim como observar as representações e as frequentes transformações no sistema das artes.

Maria Amélia aponta a importância do Jornal da ABCA e a reinserção das edições anteriores de nosso Jornal na página da ABCA, edições estas que tiveram seu conteúdo digital perdido. Edições estão sendo reorganizadas e publicadas em nosso site.

Carlos Terra assume a palavra e reitera a realização da **Jornada ABCA 2022** online nos dias 15 e 16 de dezembro das 13:30 às 18 horas, com apoio da ABCA e do PPGAV- Programa de Pós graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Carlos Terra apresenta a programação e comenta a intenção de alojar participantes das várias regiões do Brasil, e não focar somente em palestrantes do eixo Rio-São Paulo.

Sandra Makowiecky parabeniza Carlos Terra pela organização e por todo empenho no diálogo com os palestrantes.

Sandra Makowiecky passa ao próximo assunto da pauta que se trata do **desligamento de sócios** que há 3 anos ou mais não pagam as anuidades, não respondem emails e não se manifestaram com respostas:

Os associados que serão desligados são:

Joana d’Arc

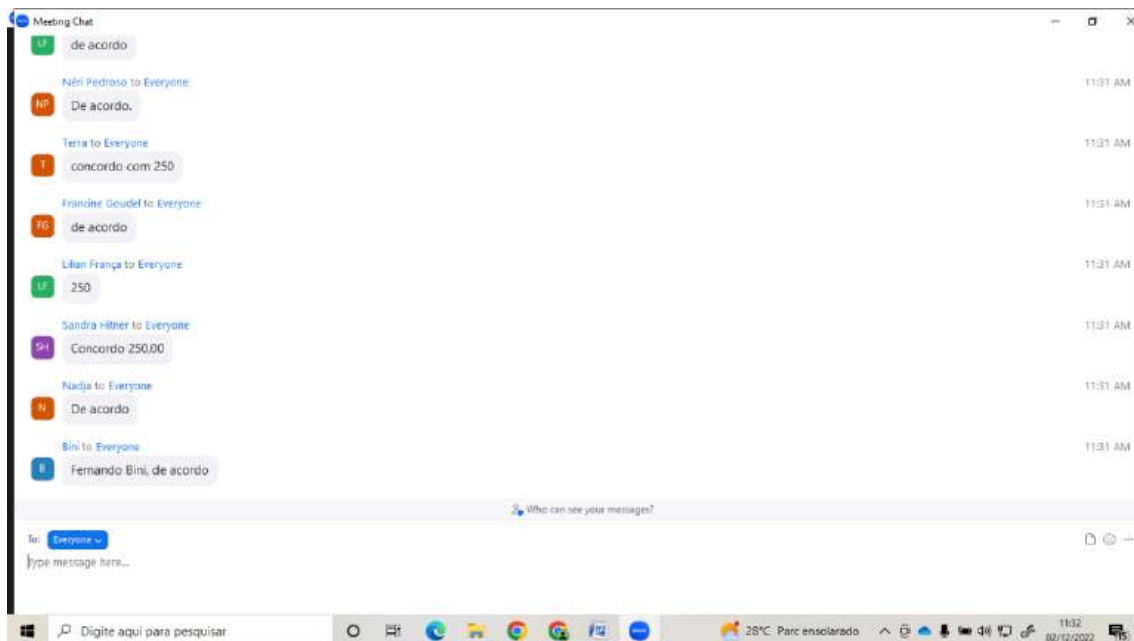
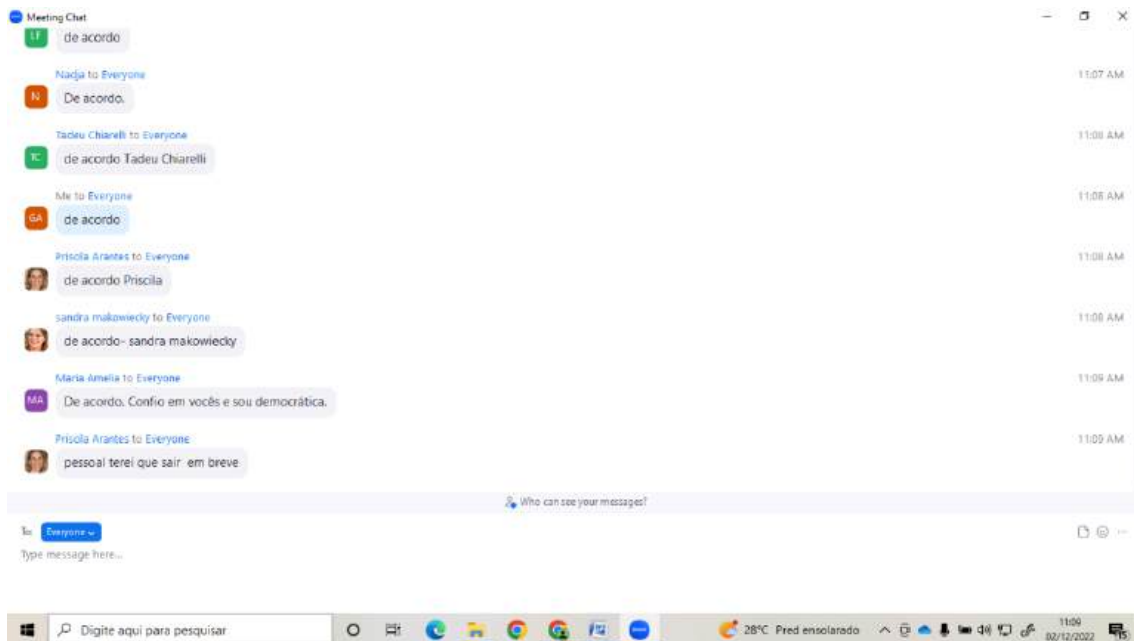
Fernando Oliva

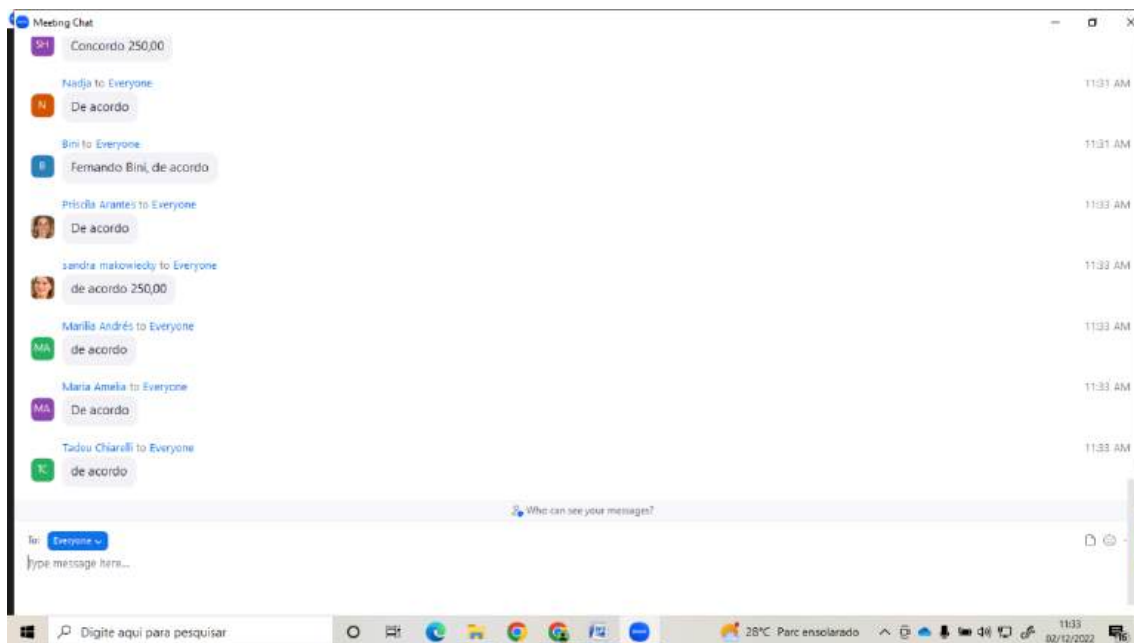
Maria Cecília Araújo Noronha

Maria Regina Giacomini

Cada associado receberá uma carta de desligamento e se manifestarem interesse em retornar à ABCA, serão orientados para a retomada.

Sandra Makowiecky passa ao último assunto, sobre as **anuidades ABCA**. Apresenta a proposta da nova anuidade da ABCA do valor de 210,00 para 240,00. Carlos Perktold sugere uma anuidade de 250,00 com apoio de demais membros presentes.



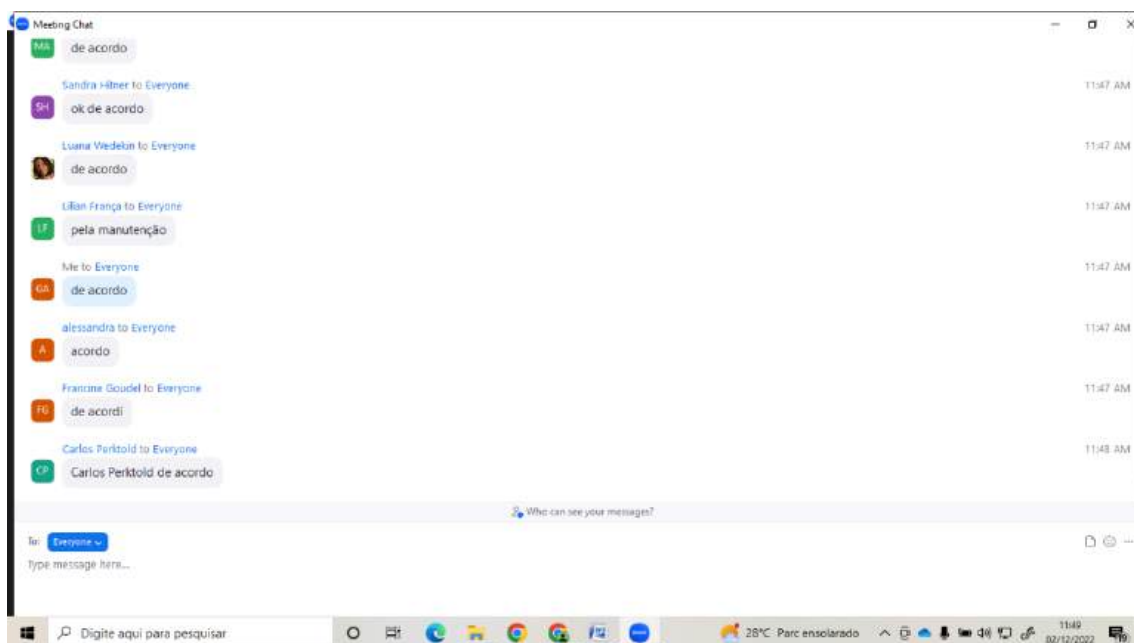
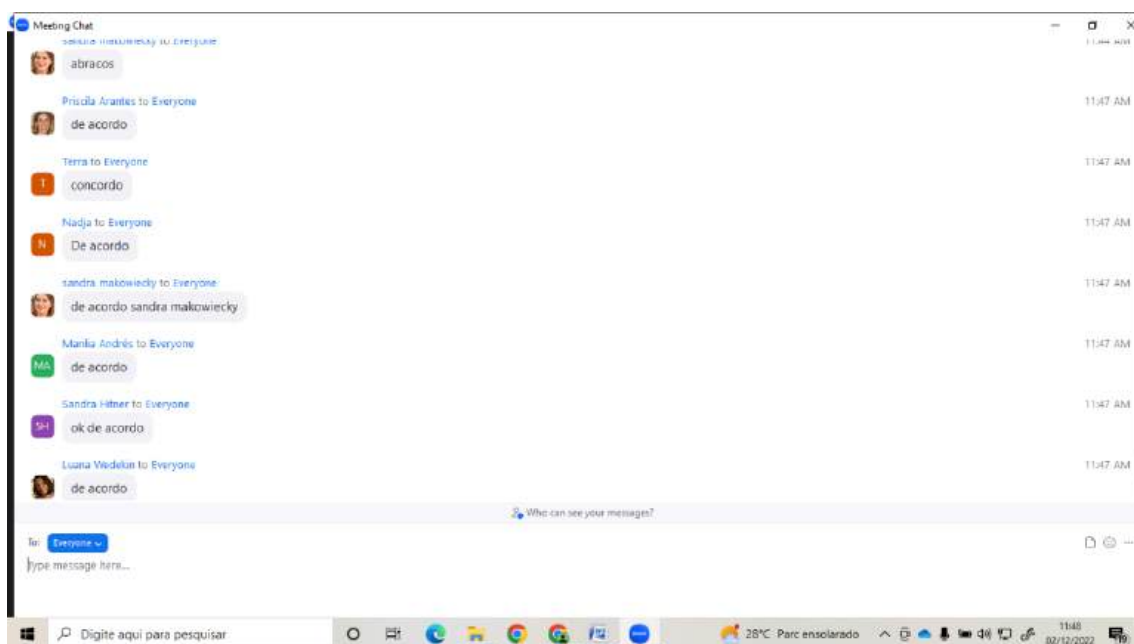


Alessandra Simões argumenta que concorda com o aumento desde que haja a possibilidade de solicitação de isenção para a anuidade ABCA, mediante uma carta de solicitação apresentando sua dificuldade financeira. Gabriela Abraços aponta que não é possível solicitar isenção para a AICA, esta possibilidade está aberta somente para a ABCA.

É finalizada a discussão da pauta proposta no edital, e Sandra Makowiecky abre espaço para falas individuais.

Sandra Makowiecky comenta sobre a produção da **Premiação ABCA em 2023** que ira premiar a produção realizada em 2022. O sócio Olivio Tavares de Araújo, por email, sugeriu a ideia de retomar a abertura de inscrições de livros para as premiações de 2020 e 2021 que não foram realizadas por conta dos prejuízos da pandemia e que ele não considerava justo. Maria Amélia Bulhões argumenta que concorda com esta proposta para retomar as produções todas de 2020 e 2021, uma vez que tais produções foram resultados de um esforço hercúleo num período engessado. Sucede-se um debate por Tadeu Chiarelli, Luana Wedekin, Carlos Perktold, Marília Andrés, Fernando Bini, que argumentam contra a proposta. Passou-se a votação da anulação dos anos de 2020 e

2021, conforme decisões anteriormente já tomadas em assembleias.



Votou-se pela manutenção da suspensão das Premiações 2021 e 2022 sobre os anos de produção cultural congelada pela pandemia, seguindo a coerência de respeitar o que já havia se decidido sobre o período pandêmico.

A apresentação das publicações de Alessandra Simões sobre decolonialidade e Maria Amélia Bulhões sobre arte e internet, são felicitadas pelos presentes.

Fernando Bini felicita o **Museu Oscar Niemayer pelos seus 20 anos** de existência e programação intensa. Carlos Perktold também felicita a **exposição de Maria Helena Andrés**, mãe de nossa colega Marília Andrés, por sua exposição retrospectiva em Belo Horizonte.

Encerra-se a reunião com uma saudação de final de ano, reforçando o convite para a participação de todos os membros na Jornada da ABCA 2022 online nos dias 15 e 16 de dezembro de 2022.

Sem mais, eu Gabriela Abraços e a presidente da ABCA, Sandra Makowiecky assinamos esta ATA realizada no dia dois de dezembro de dois mil e vinte e dois.

A handwritten signature in blue ink that reads "Gabriela Borges Abraços". The signature is written in a cursive style and is underlined.

1ª secretaria da ABCA _ Gabriela Abraços

A handwritten signature in black ink that reads "Sandra Makowiecky". The signature is written in a cursive style.

Presidente da ABCA _ Sandra Makowiecky



abca

Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA

Atas do ano de 2023



Ata da reunião da Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA

14 de abril de 2023

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA ABCA. No dia quatorze do mês de abril de 2023, reunidos de maneira online via plataforma Zoom, foi dada às 19 horas da noite o início dos trabalhos da Diretoria ABCA. Estavam presentes Sandra Makowiecky, Priscila Arantes, Carlos Terra, Gabriela Abraços, Rodrigo Vivas, Francine Goudel, Gil Vieira Costa, Leonor Amarante, Luana M. Wedekin. A reunião contou ainda com o apoio técnico de Viviane Baschiroto.

Pauta

1. Informes sobre atividades realizadas no ano de 2023.
2. Decisão sobre os livros a encaminhar ou não para comissão de leituras
3. Acervo documental da ABCA – problema de espaço.
4. Decisão sobre a listagem dos prêmios da ABCA, conforme respostas de indicações aos questionários.
5. Comissão de ética - reunião para elaborar documento sobre os prêmios visando futuras edições.

Comissão de ética

1. Almerinda Lopes (ES)
2. Blanca Luz Brites (RS)
3. Lisbeth Rebollo Gonçalves (SP)
4. Maria Amélia Bulhões Garcia (RS)
5. Percival Tirapeli (SP)
6. Outros

Dando início aos trabalhos, o primeiro item da pauta foi os **Informes da ABCA** e as **boas-vindas** da Presidente Sandra Makowiecky. O que foi realizado no ano de 2023, foi repassado em retrospectiva sobre as atividades desenvolvidas.

A presidente apresentou discussão sobre o **Prêmio Sergio Milliet** com a proposta de exclusão da comissão de leitura para avaliar as pesquisas publicadas em livros a serem indicados ao Prêmio. Isto foi posto devido à logística extremamente complicada de entregar exemplares dos livros aos membros da comissão em mãos, esperar os pareceres. No mundo de hoje, não faz mais sentido, pois existem muitas resenhas sobre os livros, é possível que os autores enviem exemplares em PDFs grifados como teste pelas editoras e as publicações estão em sua maioria disponíveis para compra. Se for o caso de não existir publicação no mercado editorial para venda, PDFs devem ser enviados a ABCA, se for do interesse do autor. Assim, os livros passariam a ser indicados e votados conforme informações disponibilizadas sobre o livro e todos os associados poderiam votar. Foi proposto ainda que a ABCA elabore alguns critérios para que as pesquisas publicadas possam concorrer, recordando algumas já divulgadas aos associados por e-mail, quais sejam:

Prêmio Sérgio Milliet – destinado a um pesquisador (associado ou não), por trabalho de pesquisa publicado.

- 1. Privilegiam-se livros autorais.*
- 2. Livros organizados com colaboradores não devem ser indicados.*
- 3. Trata-se sobretudo de uma pesquisa publicada.*
- 4. Catálogos de exposições, mesmo que excelentes, não devem ser indicados, pois é difícil discernir a questão da pesquisa realizada.*

Todos se posicionaram de acordo de acordo com a proposta.

Informou ainda sobre o **acervo ABCA** na sala da Prof.^a Lisbeth Rebollo na ECA, que precisa de um novo espaço. Para esse problema, iniciaremos busca de parceiros que possam receber o acervo como MAC/USP, IEB/ USP(Instituto de Estudos Brasileiros), por exemplo.

Sandra Makowiecky apresentou a **tabulação das indicações** ao Prêmio ABCA referentes ao ano de 2022 que foram feitas pelos associados no mês de março de 2023.

Informou-se que, conforme o Estatuto da ABCA, sobre as possibilidades de **votação** do Prêmio ABCA. Somente quem está com a anuidade em dia, pode votar. Isso já está definido. Todavia, aconteceu também discussão sobre o problema de que associado somente pode ser indicado ao prêmio se estiver quite com a anuidade. Afinal, com esse compromisso anual ele demonstra seu vínculo com a Associação. Decisão da diretoria: sócios não quites com a anuidade não devem concorrer à prêmio/ nem direito à votação, por analogia e equidade de tratamento. Se não pode votar, como pode concorrer? Assim

foi aprovado e decidido. Sócios são considerados inadimplentes desde o prazo final de pagamento em 2023 foi estipulado para 28 de fevereiro.

Foi mencionado o pouco envolvimento de associados nas indicações, apesar de termos desenvolvido um questionário Google bem facilitado.

Informamos também que enviamos e-mails aos associados com algumas reflexões para indicações, a saber:

*“Caros/as associados/as,
Após o envio dos questionários, sugerimos que cada representante de regional, articule (se acharem pertinente), com os membros de cada regional, possíveis indicações, tanto nos prêmios gerais como nos destaques regionais, evitando dispersão de nomes que possam dificultar depois a escolha dos que irão compor a lista tríplice.
A ideia é evitar muitos nomes com pouca representatividade numérica e fazer com que avaliemos o que foi feito. Conversar sobre nossas conquistas será salutar.
Lembro que é a primeira vez que aplicamos o questionário e dessa forma, tudo é também novo para a Diretoria e seus associados/as.*

Sugestões:

- 1. Fazer um levantamento de sugestões do que de mais expressivo aconteceu no ano de 2022, facilitando indicações e divulgando por e-mail ou whatsapp entre colegas e para a ABCA, que pode divulgar no e-mail coletivo.*
- 2. Reuniões online entre interessados no debate, que não envolvam a diretoria. Consideramos iniciativas voluntárias de associados da ABCA.*
- 3. Fazer pesquisas, enviar para o representante regional, que pode enviar para a ABCA, que divulga para todos.*
- 4. As iniciativas são individuais, cada qual pode pensar em atividades/ ações, que podem facilitar esse intercâmbio de ideias.*
- 5. Todos têm liberdade para fazer suas indicações, sem participar de atividades expressas nas sugestões acima. A ideia do debate e troca pode servir para aprimorar o processo e adensar o debate.*

Segue a lista dos Vice-Presidentes Regionais:

Vice-Presidentes Regionais:

Região Norte/Nordeste: Gil Vieira Costa (PA)

Região Centro-Oeste: Ana Lúcia Beck (GO)

Sudeste: Leonor Amarante (SP)

Sul: Luana M. Wedekin (SC)

A DIRETORIA

Após as discussões iniciais, passou-se para a tabela de indicações ao Prêmio, ficando indicados para a lista tríplice para votação geral (sem observar ordem numérica abaixo, apenas os mais votados no geral):

- 1.Prêmio Gonzaga Duque – destinado a crítico associado, pela sua atuação ou publicação de livro.
 - 2.Prêmio Mário Pedrosa – destinado a artista contemporâneo.
 - 3.Prêmio Sérgio Milliet – destinado a um pesquisador (associado ou não), por trabalho de pesquisa publicado.
 - 4.Prêmio Ciccillo Matarazzo – destinado a personalidade atuante no meio artístico.
 - 5.Prêmio Mário de Andrade – destinado a crítico de arte, pela trajetória.
 - 6.Prêmio Clarival do Prado Valladares – destinado a artista, pela trajetória.
 - 7.Prêmio Maria Eugênia Franco – destinado a curadoria de exposições.
 - 8.Prêmio Rodrigo Mello Franco de Andrade – destinado à instituição por sua programação.
 - 9.Prêmio Antônio Bento - difusão das artes visuais na mídia.
 - 10.Prêmio Paulo Mendes de Almeida - destinado à melhor exposição do ano.
 - 11.Prêmio Emanuel Araújo – destinado ao reconhecimento de Coleção/Acervo/Conservação/Documentação histórica
 - 12.Prêmio Gilda de Melo e Souza – destinado ao reconhecimento de críticos/as, em início de carreira, independentemente da idade, por sua produção, ou engajamento em projetos inovadores de divulgação da crítica de arte.
 - 13.Prêmio Yêdamaria (Yêda Maria Corrêa de Oliveira) – destinado à instituições, pessoas e projetos que promovam ações de impacto amplo em processos educativos e de mediação nos vários campos das artes, em espaços formais e não formais.
 14. Destaques Regionais - destinado aos destaques de cada região do país, sendo que consideramos as cinco regiões – Norte, Sul, Nordeste, Centro Oeste e Sudeste. Total: 5 destaques regionais.
- São ao todo 18 prêmios.

INDICADOS AO RPÊMIO ABCA 2022:

-Indicações prêmio Sergio Milliet: destinado a um pesquisador (associado ou não), por trabalho de pesquisa publicado.

- 1.Alessandra Simões Paiva - *A virada decolonial na arte brasileira (2022, Editora Mireveja)*
- 2.Maria Amelia Bulhões - *Desafios - Arte e Internet no Brasil(2022, Editora Zouk)*
- 3.Rafael Cardoso - *Modernidade em preto e branco Arte e imagem, raça e identidade no Brasil, 1890-19 (2022, Companhia das Letras).*

- **Indicações prêmio Mario Pedrosa:** destinado a artista contemporâneo.

1. Aline Mota
2. Fernando Lindote
3. Rafa Bqger

- **Indicações prêmio Paulo Mendes de Almeida:** destinado à melhor exposição do ano.

1. “Raio que o parta: ficções do moderno no Brasil” - SESC 24 DE MAIO, São Paulo
2. “Mais Humano: Arte no Brasil de 1850-1930”, Instituto Collaço Paulo, Florianópolis
3. “Sob as cinzas, Brasa - 37o Panorama da Arte Brasileira” - MAM São Paulo

-**Indicações prêmio Emanuel Araújo:** destinado ao reconhecimento de Coleção/Acervo/Conservação/Documentação histórica

1. Coleção Amazoniana da GAU (Galeria Universitária da UFPA) - Pará
2. Instituto Collaço Paulo _ Florianópolis
3. Museu Bispo do Rosário – Rio de Janeiro

- **Indicações prêmio Yêdamaria :** destinado à instituições, pessoas e projetos que promovam ações de impacto amplo em processos educativos e de mediação nos vários campos das artes, em espaços formais e não formais.

1. Ana Mae Barbosa
2. MAR – Museu de Arte do Rio
3. CCBB _ Centro Cultural Banco do Brasil (conjunto)

- **Indicações prêmio Cicillo Matazazzo:** destinado a personalidade atuante no meio artístico.

1. Bené Fonteles
2. Adriano Pedrosa
3. João de Jesus Paes Loureiro

- **Indicações prêmio Mário de Andrade:** destinado a crítico de arte, pela trajetória.

1. Leonor Amarante
2. Mariza Mocarzel
3. Alecssandra Matias

- **Indicações prêmio Clarival do Prado Valadares:** destinado a artista, pela trajetória.

1. Miguel Chikaoka
2. Sonia Gomes
3. Carmela Gross

- **Indicações prêmio Gilda de Melo e Sousa:** destinado ao reconhecimento de críticos/as, em início de carreira, independentemente da idade, por sua produção, ou engajamento em projetos inovadores de divulgação da crítica de arte.

1. Luciana Ribeiro
2. Francine Goudel
3. John Fletcher

- **Indicações Prêmio Gonzaga Duque:** destinado a crítico associado, pela sua atuação ou publicação de livro.

1. Afonso Medeiros
2. Alessandra Simões Paiva
3. Carlos Perktold

- **Indicações Maria Eugênia Franco:** destinado a curadoria de exposições.

1. Raphael Fonseca (Coord. Geral), Aldrin Figueiredo, Clarissa Diniz, Divino Sobral, Marcelo Campos, Paula Ramos, pela exposição “Raio que o parta: ficções do moderno no Brasil” - SESC 24 DE MAIO, São Paulo
2. Luiz Armando Bagolin e Fabrício Reiner pela exposição “Era uma Vez o Moderno” - Centro Cultural Fiesp.
3. Francine Goudel pela exposição “Mais Humano: Arte no Brasil de 1850-1930”, Instituto Collaço Paulo, Florianópolis.

- **Indicações prêmio Rodrigo Mello Franco de Andrade:** destinado à instituição por sua programação.

1. Associação Fotoativa do Belém (Pará)
2. IMS Instituto Moreira Salles (SP-RJ-MG)
3. MAM- BA - Museu de Arte Moderna (Bahia)

-Indicações prêmio Antônio Bento: difusão das artes visuais na mídia.

1. Canal Curta
2. Leila Kyomura pela Revista Arte& Crítica
3. Projeto Afro

Indicações prêmio Destaques regionais: destinado aos destaques de cada região do país, sendo que consideramos as cinco regiões – Norte, Sul, Nordeste, Centro Oeste e Sudeste.

Total: 5 destaques regionais, sendo um por região, podendo duplicar prêmio na indicação geral.

-Norte:

1. Mariza Mokarzel - Crítico de arte, pela trajetória^{[1][1]}_{[SEP][SEP]}
2. João de Jesus Paes - Personalidade atuante no meio artístico^{[1][1]}_[SEP]

-Sul:

1. Coleção Collaço Paulo - Reconhecimento de Coleção/Acervo/Conservação/Documentação histórica
2. Exposição “Os significadores do Insignificante” Efigênia Rolim e Hélio Leites. Melhor exposição do ano -

-Sudeste:

1. Glória Ferreira- Crítico de arte, pela trajetória^{[1][1]}_[SEP]
2. Denilson Baniwa Artista contemporâneo
3. Volpi Popular - Melhor exposição do ano^{[1][1]}_[SEP]

-Nordeste:

1. Raul Córdula - Artista pela Trajetória
2. MAM-BA- Instituição por sua programação^{[1][1]}_[SEP]
3. Pinacoteca do Ceará - Instituição por sua programação^{[1][1]}_[SEP]

-Centro oeste:

1. Helô Sanvoy - Artista Contemporâneo

Após a conferência das indicações e definições de lista tríplice, foram ainda consideradas respostas para as críticas recebidas da associada Sheila Leirner sobre o processo de indicação ao prêmio, manifestações de outros associados frente ao processo. Ficou acordado de apresentarmos ao Comitê de Ética, sugestões para aprimorar o processo de indicações aos prêmios, bem como instituir processo sobre indicação ao Prêmio Sérgio Milliet.

Foi mencionada e explicitada a situação ocorrida com manifestações contrárias a que associados indiquem seu trabalho ou que comissões se manifestem, além da mencionada crítica feita Sheila Leirner. Por outro lado outros argumentaram não ter visto problema quando associados pediram votos e divulgaram o trabalho a ser avaliado, constatando que era uma prática comum.

Constatamos que poucos sócios se envolveram nas indicações – apenas 40 indicações em um total de 165 associados.

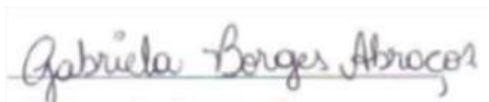
Ao final constata-se a necessidade de chamar a comissão de ética da ABCA para em um trabalho conjunto, apresentar:

1. Sugerir procedimentos quando às indicações aos prêmios ABCA, incluindo as indicações ao prêmio Sérgio Milliet.

A Diretoria constatou igualmente que não percebeu nas indicações, influências indevidas devido às cartas enviadas e que as indicações estão situadas dentro de um cenário possível e esperado. Todavia, como tivemos poucas indicações no conjunto, os que estavam mais comprometidos com o processo, conseguiram se articular e em consequência, conseguiu mais sucesso em suas indicações.

A reunião foi encerrada com a concordância de todos.

E eu, Gabriela Abraços, redigi e assino a presente ata aprovada por todos os membros da Assembleia.



1ª secretaria da ABCA _ Gabriela Abraços



Presidente da ABCA _ Sandra Makowiecky



**Ata da Assembleia Geral Ordinária da Associação Brasileira de Críticos de Arte –
ABCA
06 de dezembro de 2023**

Presentes: Sandra Makowiecky; Gabriela Abraços; Viviane Baschirotto; Ana Lúcia Beck; Néri Pedroso; José Francisco Alves de Almeida; Fernando Spaziani; Luis Sandes; Carlos Terra; Maria Luísa Tavora; Neiva Bohns; Niura Ribeiro; Cauê Alves; Luana Wedekin; Francine Goudel; Lilian Cristina Monteiro França; Michele Petry; Tadeu Chiarelli; José Armando Pereira da Silva; Lisbeth Rebollo; Maria Amélia Bulhões; Daisy Peccinini; Eliane Pinheiro da Silva.

Edital de Convocação e Pauta

Nos termos do Estatuto, convoco os senhores/as associados/as à Associação Brasileira de Críticos de Arte, doravante designada ABCA, para reunião da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia **6 de dezembro de 2023 em sala virtual via zoom às 9h (nove) horas**, em primeira convocação e, em segunda convocação, (9:15) quinze minutos depois, com qualquer número de pessoas presentes, para o fim de deliberarem sobre a seguinte pauta:

1. Ordem do dia
2. Comunicação das análises de novas candidaturas
3. Anúncio de desligamento de associados
4. Planejamento de atividades do ano de 2024
5. Informes.

Enquanto aguardava-se a segunda chamada às 9:15, os associados Ana Lúcia Beck e Luís Sandes comentaram sobre o Congresso da AICA na Polônia, neste ano.

Registra-se notificação da presidente sobre sócios que entraram em contato para justificar ausência na reunião.

A presidente Sandra Makowiecky abre os trabalhos com a ordem do dia segundo consta no edital sobre as tarefas realizadas no ano de 2023. Todas as atividades previstas para este ano foram cumpridas e inclusive a cerimônia de premiação com a dupla entrega dos prêmios de 2019 e 2022. Anuncia que a próxima cerimônia terá o coquetel de confraternização no final da cerimônia.

Inicia-se a discussão da ordem do dia.

Sandra Makowiecky explica o processo de submissão de candidatura de novos membros. Apresentou-se à comissão de credenciais e detalhes do processo. Apresentaram-se os nomes dos aprovados.

The screenshot shows a Zoom meeting interface. At the top, there are five video thumbnails of participants: Gabriela Abrasos, Sandra Makowiecky, Ana Lucia Beck, Viviane Bassilotto, and Elaine Pinheiro da Silva. Below the thumbnails, a slide titled "15 Candidatos aprovados" is displayed. The slide lists the following names in two columns:

Lucas Dilacerda	Henrique Menezes
Ana Cecilia Soares	Magnólia Costa
Ariana Nuala	Marcelo Mari
Astrid Sampalo Façanha	Marisa Mokarzel
Claudio Rafael Almeida de Souza	Nara Cristina Santos
Cristiélén Ribeiro Marques	Nelma Barbosa
Francela Carrera	Paulo Feitoza
	Renata Gesomino

At the bottom of the slide, there is a Zoom meeting control bar with options like "Unmute", "Stop Video", "Participants", "Chat", "Share Screen", "Record", "Reactions", "Apps", "Whiteboards", and "More". The system tray at the very bottom shows the search bar, taskbar, and system clock (08:23 on 06/12/2023).

The screenshot shows a Zoom meeting interface. At the top, there are five video thumbnails of participants: Gabriela Abrasos, Sandra Makowiecky, Ana Lucia Beck, Viviane Bassilotto, and Elaine Pinheiro da Silva. Below the thumbnails, a slide titled "1 Candidato não aprovado" is displayed. The slide lists the following name:

Sandro Tôrres

Principais motivos apontados pela Comissão de Credenciais:

- Falta de documentação comprobatória conforme edital que atendam a cronologia
- Textos precisam de maior aprofundamento teórico
- Produção ligada à sua galeria de arte, fora dela não apresentou produção

At the bottom of the slide, there is a Zoom meeting control bar with options like "Unmute", "Stop Video", "Participants", "Chat", "Share Screen", "Record", "Reactions", "Apps", "Whiteboards", and "More". The system tray at the very bottom shows the search bar, taskbar, and system clock (08:23 on 06/12/2023).

Informações sobre as razões da não aprovação do candidato Sandro Tôrres.

Detalhamento do currículo de cada membro aprovado, ênfase para suas atuações, a fim de justificar suas aprovações.

Tadeu Chiarelli pontuou a questão sobre a não aprovação de Sandro Torres por estar ligado ao circuito de galeristas. E questiona a aprovação de Cristiellen que também

atua no setor de mercado. Maria Amélia explica a diferença entre um galerista de arte e um crítico de arte que atua em mídias sociais. Ana Lúcia Beck aponta ser importante considerar esta questão para as próximas candidaturas. Lisbeth Rebollo aponta que este ponto ainda é um campo aberto para debates, e mesmo o estatuto AICA não aceita o crítico que seja somente galerista e dedica-se somente ao comércio de arte. Diferente do crítico pesquisador que estuda o circuito e mercado de arte.

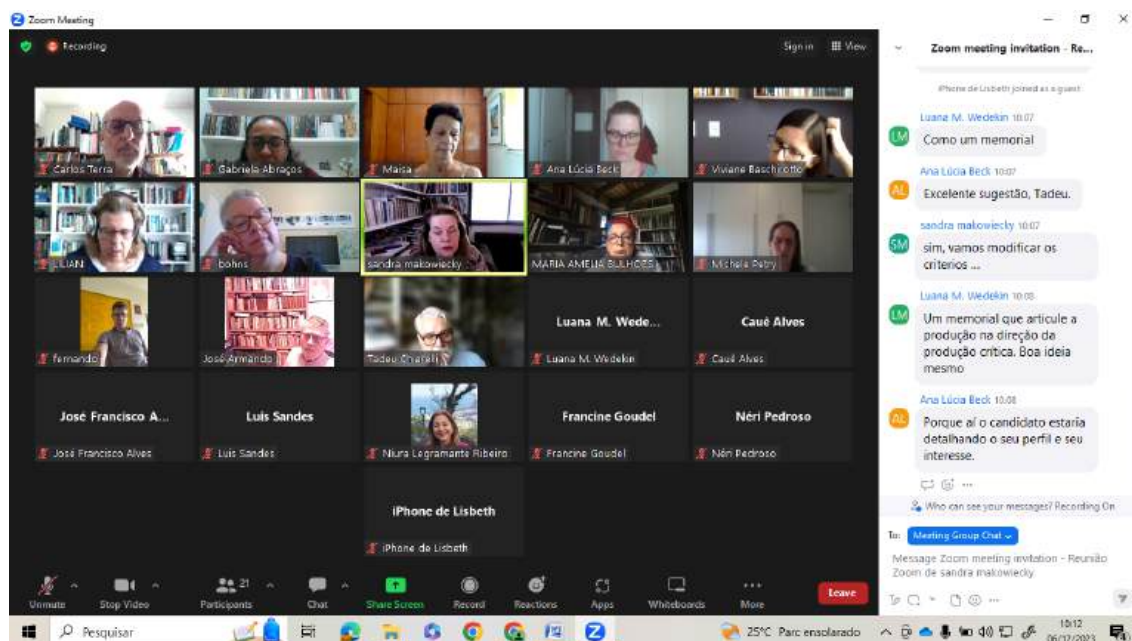
Maria Luísa Távora comenta o fato de que uma carta de apresentação deve oferecer uma opinião madura de alguém que conhece o percurso do candidato apresentado. Ana Lúcia Beck aponta exemplos de outros países quando a carta de apresentação não é do conhecimento do candidato, a fim de haja sinceridade na apresentação do mesmo. Tadeu Chiarelli comenta que para novas candidaturas poderia se apresentar um currículo comentado, que relacione sua atuação com a atuação do crítico de arte da ABCA, e também sugere que o candidato apresente também uma carta de justificativa do porquê quer entrar na associação.

Assim sendo, iremos adotar :

1. Apresentação de um memorial que articule a produção do/a candidato/a na direção da produção crítica, detalhando o seu perfil e seu interesse. Deve apresentar um currículo comentado que relacione sua atuação com a atuação do crítico de arte da ABCA.
2. Apresentação de uma carta de justificativa do porquê deseja entrar na associação.
3. Declaração de comprometimento com a revista Arte & Crítica; participação em reuniões; participação em comissões; votações em processos de premiação anual e eleições de diretoria a cada três anos; participação na solenidade de premiação anual da ABCA; comprometimento com suas regionais; pagamento de anuidade da associação. Para tanto, se fornecerá um documento elencando a atuação da ABCA, para que na candidatura, já assumam um compromisso mais efetivo e consciente, a ser assinado e enviado junto às demais documentações.
4. A carta de apresentação deve oferecer uma opinião madura de alguém que conhece o percurso do/a candidato/a apresentado.
5. A carta de apresentação não é do conhecimento do/a candidato/a. Ela deve ser enviada para o e-mail da ABCA- abca.art.br@gmail.com.

6. O/a candidato/a deve apenas relacionar quem irá enviar carta de apresentação conforme formulário enviado.

Sandra Makowiecky aponta que faremos uma atualização dos documentos que serão exigidos para entrada na ABCA, conforme as sugestões expressas na reunião.



Sandra Makowiecky aproveita a oportunidade para votar em assembleia estas indicações e é votada a aprovação dos novos sócios. Aprovada por unanimidade.

O segundo item da pauta é o desligamento de sócios que não pagaram suas anuidades nos últimos 3 anos. Sandra Makowiecky apresenta as condições de desligamento de Dyogenes Chaves, José Augusto Avancini e Maristela Salvatori. Foram apresentados os nomes e colocados em votação. Desligamento aprovado por unanimidade.

Sandra Makowiecky propõe que os membros Luís Sandes e Ana Lúcia Beck apresentem um relato mais extenso da AICA em Cracóvia na Polônia, a partir da nova iniciativa da AICA, com o AICA Academy. Ana Lúcia Beck apresentou trabalho em um congresso intenso, das 10 às 22h. Presença muito grande dos associados da Polônia, com muitos associados, cerca de 160 sócios. Debates sobre descolonização de museus, descolonizar a própria associação, discussão sobre “curriculuns exemplares” não aceitos para candidaturas, em detrimento de pessoas aceitas menos conhecidas. Debates sobre estratégias para renovar o quadro com pessoas jovens, ou em início de carreira. Ana

Lúcia Beck apresenta a ideia da ABCA criar uma categoria para prêmio de Jovem Crítico, como um perfil de produção crítica cara à associação.

A presidente comenta o fato de acadêmicos que se apresentam como pós-doutores, sendo que o correto é a descrição de estágio doutoral, uma vez que pós-doutorado não é título.

Sandra Makowiecky anuncia que no ensejo dos debates da assembleia de hoje, irá inserir novos critérios para novas candidaturas, aprovados na reunião da data de hoje, para o processo no ano de 2024.

Comenta as reverberações do prêmio ABCA de 2023, quanto à divulgação e realização.

Ficou decidido que a Diretoria deve fazer a premiação anual da ABCA no primeiro semestre, como era antes da pandemia e para tanto, necessário se faz iniciar tratativas com o SESC Vila Mariana. Debate sobre a parceria com o SESC para a cerimônia da ABCA, apontamentos de José Armando e Daisy Peccinini.

Maria Amélia Bulhões aponta a necessidade de divulgar a Jornada da ABCA para 2024, e circular um comunicado para que sócios inscrevam sua universidade/instituição para sediar a próxima Jornada. Neiva Bons aponta o interesse de sediar a próxima jornada na ABCA em Pelotas, RS. Informa que irá consultar seus pares.

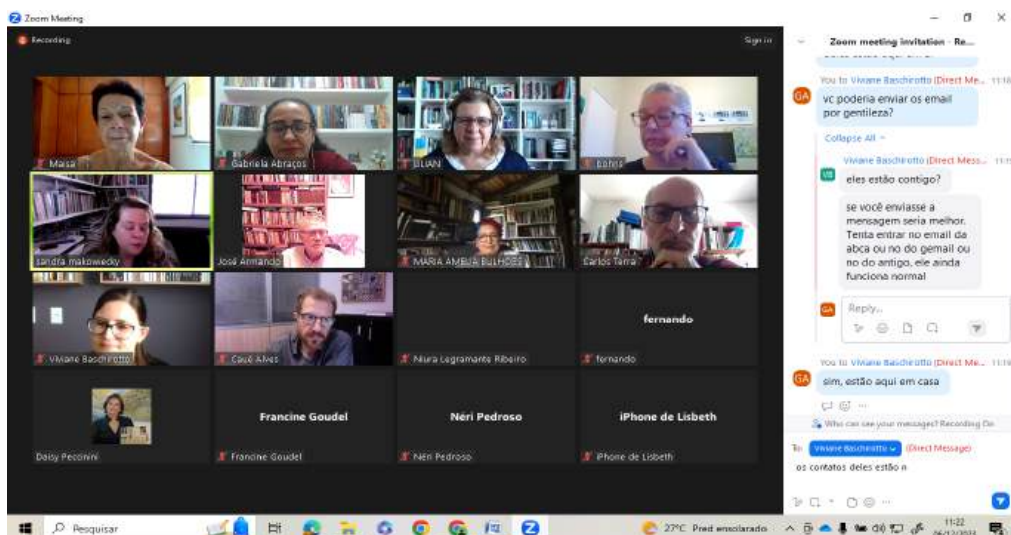
Como sugestão para o Planejamento de 2024, surgiu a ideia de inserir um prêmio para ensaio de crítica de arte para jovens alunos com prêmio de publicação no jornal da ABCA.

Ainda, para o planejamento de 2024 consta:

1. Atualização do catálogo de sócios;
2. Uma publicação sobre a história das diretorias da ABCA em seus 74 anos;
3. Instituir a data de aniversário oficial da ABCA;
4. Iniciar o processo de premiação do ano de 2023 já em final de janeiro/início de fevereiro;
5. Realizar um coquetel ao final da solenidade de premiação;
6. Terminar a diagramação e recomposição dos jornais da ABCA que foram perdidos com a perda da página da ABCA.
7. Encontrar um local para depósito e guarda do acervo documental da ABCA;
8. Realizar a jornada ABCA 2024 com auxílio de uma Universidade;

9. Escolher escultor para o novo troféu da ABCA, posto que Maria Bonomi acredita que novos escultores devam participar. O artista escultor Sanagê Cardoso, de Brasília, se ofereceu para idealizar o novo troféu, para ser entregue aos premiados do ano de 2023;
10. Inserir novos critérios para novas candidaturas na página da ABCA para 2024, conforme decidido em 06/12/2023;
11. Com relação à premiação, sabemos que o novo formato abrange uma parcela maior do Brasil, pode ser mantido por mais um tempo, tendo consciência de que é impossível cobrir tantas exposições e sanar tantas disparidades ainda existentes em termos de visibilidade da produção artística, mas aos poucos podemos chegar em propostas mais ousadas e abrangentes.
12. Percebe-se a necessidade de uma atitude mais ambiciosa dos críticos locais em dar visibilidade à suas regionais;
13. Necessário fomentar as críticas de arte locais; fomentar a publicação de textos críticos;
14. Não perder de vista as leis de incentivos para atrair projetos, pensando em recursos para livros e publicações.
15. Preparar a sucessão da diretoria da ABCA em eleição ao final do ano de 2023.

Presidente Sandra Makowiecky despede a reunião desejando bom final de ano a todos os presentes ao final da reunião!



Sem mais, eu Gabriela Abraços e a presidente da ABCA, Sandra Makowiecky assinamos esta ATA realizada no dia seis de dezembro de dois mil e vinte e três.

A handwritten signature in cursive script that reads "Gabriela Borges Abraços". The signature is written in dark ink on a light-colored background.

1ª secretaria da ABCA _ Gabriela Abraços

A handwritten signature in cursive script that reads "Sandra Makowiecky". The signature is written in dark ink on a light-colored background.

Presidente da ABCA _ Sandra Makowiecky



abca

Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA

Atas do ano de 2024



Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA ABCA. No dia 23 do mês de abril de 2024, reunidos de maneira online via plataforma Zoom, às 7.00 horas da manhã, foi dado início dos trabalhos da Diretoria ABCA. A reunião foi encerrada às 10.00 horas da manhã. Estavam presentes Sandra Makowiecky, Priscila Arantes, Carlos Terra, Gabriela Abraços, Gil Vieira Costa, Ana Lúcia Beck e Luana M. Wedekin. A reunião contou ainda com o apoio técnico de Viviane Baschirotto. Justificaram ausência: Rodrigo Vivas, Francine Goudel e Leonor Amarante.

Pauta

1. Informes ABCA
2. Decisão sobre a listagem dos prêmios da ABCA, conforme respostas de indicações aos questionários, para verificar os **Finalistas Prêmio ABCA 2023**
3. Outros

Dando início aos trabalhos, o primeiro item da pauta foi os **Informes da ABCA** e as **boas-vindas** da Presidente Sandra Makowiecky. O que foi realizado no ano de 2024 até agora, foi repassado em retrospectiva sobre as atividades desenvolvidas. Informou ainda sobre o **acervo ABCA** na sala da Prof.^a Lisbeth Rebollo na ECA, que precisou de um novo espaço. Para este problema, alugamos um *storage* até receber um local definitivo. Lisbeth Rebollo e Gabriela Abraços estão fazendo a arrumação do material e Cláudia Fazzolari está auxiliando no processo. Para esse problema, estamos no momento lidando com possíveis parceiros - o IAC – Instituto de Arte Contemporânea, que irá analisar com a diretoria e o IEB/ USP (Instituto de Estudos Brasileiros), que nos solicitou material explicativo adicional.

O segundo item da pauta tratou de decisão sobre a listagem dos **Finalistas Prêmio ABCA 2023**.

Foi lembrado que para o **Prêmio Sergio Milliet** já votamos no ano de 2023, a exclusão da comissão de leitura para avaliar as pesquisas publicadas em livros a serem indicados ao Prêmio. Isto foi posto devido à logística extremamente complicada de

entregar exemplares dos livros aos membros da comissão em mãos, esperar os pareceres. No mundo de hoje, não faz mais sentido, pois existem muitas resenhas sobre os livros, é possível que os autores enviem exemplares em PDFs grifados como teste pelas editoras e as publicações estão em sua maioria disponíveis para compra. Se for o caso de não existir publicação no mercado editorial para venda, PDFs devem ser enviados a ABCA, se for do interesse do autor. Assim, os livros passariam a ser indicados e votados conforme informações disponibilizadas sobre o livro e todos os associados poderiam votar. Ainda em 2023 e 2024, a ABCA elaborou alguns critérios para que as pesquisas publicadas possam concorrer, recordando algumas já divulgadas aos associados por e-mail, quais sejam:

Prêmio Sérgio Milliet – destinado a um pesquisador (associado ou não), por trabalho de pesquisa publicado.

- 1. Privilegiam-se livros autorais.*
- 2. Livros organizados não serão aceitos.*
- 3. Trata-se sobretudo de uma pesquisa publicada.*
- 4. Catálogos de exposições, mesmo que excelentes, não devem ser indicados, pois é difícil discernir a questão da pesquisa realizada.*

Sandra Makowiecky apresentou a **tabulação das indicações** ao Prêmio ABCA referentes ao ano de 2023, cujas indicações foram feitas pelos associados no mês de março de 2024.

Foi mencionado que tivemos um recorde no envolvimento de associados nas indicações, resultando em 62 (sessenta e duas) indicações entre um total de 175 associados no momento (dados de dezembro de 2023). Mesmo assim, esse número poderia ser maior, pois desenvolvemos um questionário Google bem facilitado e ampla divulgação com sucessivas chamadas.

Informamos também que enviamos e-mails aos associados com algumas reflexões para indicações, a saber:

“Caros/as associados/as,

Após o envio dos questionários, sugerimos que cada representante de regional, articule (se acharem pertinente), com os membros de cada regional, possíveis indicações, tanto nos prêmios gerais como nos destaques regionais, evitando dispersão de nomes que possam dificultar depois a escolha dos que irão compor a lista tríplice.

A ideia é evitar muitos nomes com pouca representatividade numérica e fazer com que avaliemos o que foi feito. Conversar sobre nossas conquistas será salutar.



Lembramos que é a segunda que aplicamos o questionário e dessa forma, tudo também ainda é novo para a Diretoria e seus associados/as.

Podemos sugerir ainda:

- 1. Reuniões online entre interessados no debate, que não envolvam a diretoria. Consideramos iniciativas voluntárias de associados da ABCA.*
- 2. Fazer pesquisas, enviar para o representante regional, que pode enviar para suas regionais.*
- 3. As iniciativas são individuais, cada qual pode pensar em atividades/ ações, que podem facilitar esse intercâmbio de ideias.*
- 4. Todos têm liberdade para fazer suas indicações, sem participar de atividades expressas nas sugestões acima. A ideia do debate e troca pode servir para aprimorar o processo e adensar o debate.*

Após as discussões iniciais, passou-se para a tabela de indicações ao Prêmio, ficando indicados para a lista tríplice para votação geral (sem observar ordem numérica abaixo, apenas os mais votados no geral):

- 1.Prêmio Gonzaga Duque – destinado a **crítico associado**, pela sua atuação ou publicação de livro.
- 2.Prêmio Mário Pedrosa – destinado a artista contemporâneo.
- 3.Prêmio Sérgio Milliet – destinado a um pesquisador (associado ou não), por trabalho de pesquisa publicado.
- 4.Prêmio Ciccillo Matarazzo – destinado a personalidade atuante no meio artístico.
- 5.Prêmio Mário de Andrade – destinado a crítico de arte, pela trajetória.
- 6.Prêmio Clarival do Prado Valladares – destinado a artista, pela trajetória.
- 7.Prêmio Maria Eugênia Franco – destinado a curadoria de exposições.
- 8.Prêmio Rodrigo Mello Franco de Andrade – destinado à instituição por sua programação.
- 9.Prêmio Antônio Bento - difusão das artes visuais na mídia.
- 10.Prêmio Paulo Mendes de Almeida - destinado à melhor exposição do ano.
- 11.Prêmio Emanuel Araújo – destinado ao reconhecimento de Coleção/Acervo/Conservação/Documentação histórica
- 12.Prêmio Gilda de Melo e Souza – destinado ao reconhecimento de críticos/as, em início de carreira, independentemente da idade, por sua produção, ou engajamento em projetos inovadores de divulgação da crítica de arte.



13. Prêmio Yêdamaria (Yêda Maria Corrêa de Oliveira) – destinado à instituições, pessoas e projetos que promovam ações de impacto amplo em processos educativos e de mediação nos vários campos das artes, em espaços formais e não formais.

14. Destaques Regionais - destinado aos destaques de cada região do país, sendo que consideramos as cinco regiões – Norte, Sul, Nordeste, Centro Oeste e Sudeste. Total: 5 destaques regionais.

São ao todo 18 prêmios.

FINALISTAS PRÊMIO ABCA 2023:

1. Prêmio Gonzaga Duque: destinado a crítico associado, pela sua atuação ou publicação de livro.

1. Alecsandra Matias de Oliveira
2. Afonso Medeiros
3. Felipe Chaimovich

2. Prêmio Mario Pedrosa: destinado a artista contemporâneo.

1. Dalton Paula
2. Pablo Mufarrej
3. Sérgio Adriano H.

3. Prêmio Sergio Milliet: destinado a um pesquisador (associado ou não), por trabalho de pesquisa publicado.

1. Sonia Gomes Pereira – Livro: Más notícias. São Paulo: EDUSP, 2023.
2. Mariza Bertoli, in memoriam - Livro : O mítico e o político na obra de Humberto Espíndola. Cuiabá: Editora Entrelinhas, 2023
3. Maria de Fátima Morethy Couto – Livro: A Bienal de São Paulo e a América Latina: trânsitos e tensões (1950-1970). Campinas: Editora Unicamp, 2023

4. Prêmio Cicillo Matazazzo: destinado à personalidade atuante no meio artístico.

1. Orandi Momesso
2. Adriano Pedrosa
3. Sandra Benites

5. Prêmio Mário de Andrade: destinado a crítico de arte, pela trajetória.

1. Pedro Martins Caldas Xexéo (in memoriam)
2. Moacir dos Anjos
3. Maria José Justino

6. Prêmio Clarival do Prado Valadares: destinado a artista, pela trajetória.

1. Ana Bella Geiger
2. Paula Sampaio
3. Amador Perez

7. Prêmio Maria Eugênia Franco: destinado a curadoria de exposições.

1. Daisy Peccinini, O Feminino na Obra de Victor Brecheret, realizada no Museu Oscar Niemeyer (MON) , Curitiba, Paraná, 2023.
2. Deri Andrade, Encruzilhadas da arte afro-brasileira, realizada no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) - São Paulo, 2023-2024.
3. Mariano Klautau Filho (coordenação geral), *À sombra do meu eu*, com mais os curadores Jorge Eiró e Yasmin Gomes, realizada na Galeria de Arte Graça Landeira, da Universidade da Amazônia (UNAMA), 2023.

8. Prêmio Rodrigo Mello Franco de Andrade: destinado à instituição por sua programação.

1. FVCB-Fundação Vera Chaves Barcellos - Viamão (Rio Grande do Sul)
2. Pinacoteca do Ceará – Fortaleza (Ceará)
3. MON - Museu Oscar Niemeyer – Curitiba (Paraná)

9. Prêmio Antônio Bento: difusão das artes visuais na mídia.

1. Zeca Brito (José Teixeira Brito), A arte da diplomacia (filme).
2. Revista Continente (Pernambuco)
3. Revista DasArtes (São Paulo)

10. Prêmio Paulo Mendes de Almeida: destinado à melhor exposição do ano.

1. 35ª Bienal Internacional de São Paulo (São Paulo)
2. 1ª Bienal das Amazônias: Bubuia – Águas como Fonte de Imaginações e Desejos, Belém, PA (Pará)



3. Dos Brasis – Arte e Pensamento Negro - SESC Belenzinho, São Paulo (São Paulo)

11. Prêmio Emanuel Araújo: destinado ao reconhecimento de Coleção/Acervo/Conservação/Documentação histórica

1. Espaço Cultural Casa das 11 Janelas (Museu de Arte Contemporânea – Belém (Pará)
2. Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo – (São Paulo)
3. Centro de Memória Usiminas: Museu de Arte – Ipatinga (Minas Gerais)

12. Prêmio Yêdamaria (Yêda Maria Corrêa de Oliveira): destinado à instituições, pessoas e projetos que promovam ações de impacto amplo em processos educativos e de mediação nos vários campos das artes, em espaços formais e não formais.

1. Evelyn Berg (in memoriam). Criadora do Instituto Arte na Escola (São Paulo)
2. Bienal da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro – EBA/UFRJ- IX Bienal EBA 2023 (Rio de Janeiro)
3. Sertão Negro Ateliê e Escola de Artes (Goiânia)

13. Prêmio Gilda de Melo e Sousa: destinado ao reconhecimento de críticos/as, em início de carreira, independentemente da idade, por sua produção, ou engajamento em projetos inovadores de divulgação da crítica de arte.

1. Igor Simões
2. John Fletcher
3. Marcelo Mari

FINALISTAS Prêmio Destaques regionais: destinado aos destaques de cada região do país, sendo que consideramos as cinco regiões – Norte, Sul, Nordeste, Centro Oeste e Sudeste.

Total: 5 destaques regionais, sendo um por região, podendo duplicar prêmio na indicação geral.

Região Norte:

1. Mariano Klautau Filho - Curadoria de exposições
2. Afonso Medeiros - Crítico/a associado por sua atuação ou publicação de livro
3. 1ª Bienal das Amazônias - Melhor exposição do ano

Região Sul:

1. IO - Duo de artistas constituído por Laura Cattani e Munir Klamt - Artista contemporâneo
2. Exposição "Etérea", realizada no Instituto Collaço Paulo, em Florianópolis - Melhor exposição do ano
3. Pinacoteca Barão de Santo Ângelo (Instituto de Artes - UFRGS) - Reconhecimento de Coleção/Acervo/Conservação/Documentação histórica

Região Sudeste:

1. Pedro Martins Caldas Xexéo (in memoriam) - Personalidade atuante no meio artístico.
2. IX Bienal da Escola de Belas Artes Promovida pela Escola de Belas Artes da UFRJ - Instituições, pessoas e projetos que promovam ações de impacto amplo em processos educativos e de mediação nos vários campos das artes, em espaços formais e não formais.
3. SESC- São Paulo - Instituição por sua programação.

Região Nordeste:

1. Museu de Arte Moderna da Bahia - Instituições, pessoas e projetos que promovam ações de impacto amplo em processos educativos e de mediação nos vários campos das artes, em espaços formais e não formais
2. Bienal Internacional do Sertão - Instituições, pessoas e projetos que promovam ações de impacto amplo em processos educativos e de mediação nos vários campos das artes, em espaços formais e não formais
3. Cícero Alves dos Santos - Véio - Artista contemporâneo.



Região Centro oeste:

1. Benedito Ferreira - Artista Contemporâneo
2. Exposição coletiva “Atualização do sistema”, na galeria principal do Museu Nacional da República - Melhor exposição do ano

A Diretoria constatou novamente que os que estavam mais comprometidos com o processo, conseguiram se articular entre pares, estabelecer mais diálogos e avaliações e em consequência, conseguiram mais sucesso em suas indicações.

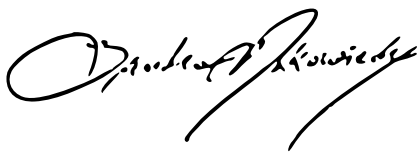
De igual forma, ainda se constatou a necessidade de que cada presidente regional passe a fazer relações de eventos, exposições e tudo de relevante que acontece ao longo de cada ano em sua regional, visando subsidiar os associados de cada regional e do Brasil todo, no momento das indicações.

A reunião foi encerrada com a concordância de todos.

E eu, Gabriela Abraços, redigi e assino a presente ata aprovada por todos os membros da reunião.



1ª secretaria da ABCA _ Gabriela Abraços



Presidente da ABCA _ Sandra Makowiecky



Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA

ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA ABCA. No dia 10 do mês de junho de 2024, reunidos de maneira online via plataforma Zoom, 19. 30 horas, foi dado início dos trabalhos da Diretoria ABCA. A reunião foi encerrada às 22.00 horas. Estavam presentes Sandra Makowiecky, Carlos Terra, Gabriela Abraços, Luana M. Wedekin, Francine Goudel, Rodrigo Vivas. A reunião contou ainda com o apoio técnico de Viviane Baschiroto. Justificaram ausência: Ana Lúcia Beck, Gil Vieira Costa, Priscilla Arantes e Leonor Amarante.

A pauta:

1. Situação do arquivo ABCA
2. Solenidade ABCA no SESC
3. Sucessão na ABCA
4. Homenagens na premiação - uma solicitação de alguns associados - Ana Maria Bonomi, Pedro Xexeo (in memoriam), Ricardo Viveiros e Mariza Bertoli
5. Escolha de escultura – troféu - para a premiação
6. Resultado da eleição do prêmio ABCA 2023
7. Assuntos gerais

Dando início aos trabalhos, o primeiro item da pauta foi os **Informes da ABCA** e as **boas-vindas** da Presidente Sandra Makowiecky. O que foi realizado no ano de 2024 até agora, foi repassado em retrospectiva sobre as atividades desenvolvidas. Informou ainda sobre o **acervo ABCA** na sala da Prof.^a Lisbeth Rebollo na ECA, que precisou de um novo espaço. No momento está em um *storage* alugado até receber um local definitivo. Para esse problema, estamos no momento lidando com possíveis parceiros - o IAC –Instituto de Arte Contemporânea, que irá analisar com a diretoria e o IEB/ USP (Instituto de Estudos Brasileiros), que nos solicitou material explicativo adicional. Fizemos um bom material descritivo. O IEB irá se reunir dia 16 de junho de 2024, para analisar a solicitação.

Sobre a solenidade no SESC, com o falecimento de Danilo Miranda, tivemos que iniciar novas tratativas , partindo do zero, com Luiz Deoclécio Massaro Galina -

Diretor-Regional do Sesc -São Paulo. O processo está moroso, o que nos impulsiona a dar conhecimento dos resultados do prêmio ABCA 2023, sem ter data e local definidos ainda. tem sido um processo exaustivo, que talvez nos encaminhe para outros locais e parcerias no ano de 2025, com nova gestão da ABCA.

Ficou decidido ainda, para que nesse ano:

- 1- Permitiremos que cada premiada/o possa fazer uma fala de no máximo 2 minutos.
- 2- A fala da mestre de cerimônias será curta, ao apresentar o premiado.
- 3- A ABCA irá ofertar um coquetel ao final da cerimônia, para conagração, pois a cerimônia fica muito estéril e sem trocas entre os contemplados, lembrando que muitos viajam apenas para a solenidade.
- 4- Iremos contratar uma produtora para auxiliar na organização do evento – contratar coquetel, receber e arrumar os troféus, cuidar da solenidade.
- 5- Iremos fazer algumas homenagens na premiação.

Sobre a sucessão na ABCA, a atual presidente constata que poucas pessoas se manifestam desejando assumir a ABCA, o que pode ser um problema imenso, mas que devemos iniciar conversas para montar uma chapa que de continuidade ao nosso trabalho. Iniciaremos a solicitar indicações de nomes possíveis. E que a eleição seja por volta do mês de outubro, para que as providências sejam tomadas com antecedência, evitando todos os transtornos pelos quais passamos, como contabilidade em atraso por 3 anos, taxas que não foram pagas, homologação legal da gestão em cartório, uma dificuldade, ainda em final de pandemia, problemas com o SESC, dificuldade em localizar em nome de quem estava o site, que acabou sendo perdido, refazer todas as revistas (jornal da ABCA). O novo problema, ter que acomodar o acervo da ABCA. Foram muitos desafios. A ABCA deseja entregar tudo em perfeita ordem e legalidade. Sandra Makowiecky informou ainda que Lisbeth Rebolo a incentivou a continuar na presidência da ABCA, mas isso está fora de questão, conforme manifestou a presidente. Nada obsta em continuar auxiliando, contribuindo, mas que seja fora da equipe diretiva. Alguns nomes foram aventados, para conversas iniciais.

Sobre homenagens na premiação, foi cogitado que, conforme o resultado da premiação, poderíamos prestar homenagens a pessoas que concorreram, mas não foram contemplados. A questão é que essa premiação não tem mais a categoria de destaques e homenagens, mas a diretoria pode se reservar esse direito, conforme a situação. A presidente menciona uma solicitação de Leonor Amarante, de fazermos uma



homenagem para Maria Bonomi, pelo tanto que já fez pela ABCA e sua linda trajetória. Outras pessoas sugeriram uma homenagem para Pedro Xexéo (in memoriam, por seu trabalho na museologia). Gabriela Abraços solicita também uma homenagem para Mariza Bertoli, que concorreu ao prêmio Sérgio Milliet, caso não seja contemplada. Por fim, Sandra Makowiecky sugere o nome de Ricardo Viveiros, por sua atuação na ABCA e nos meios de comunicação. A ideia foi aprovada.

Sobre Escolha de escultura – troféu - para a premiação. Esse é um assunto novo. A presidente informou que consultada sobre fazer o troféu do ano de 2023, a escultora Maria Bonomi declinou. Nesse ínterim, o escultor Sanagê Cardoso procurou a ABCA e formalizou seu desejo de fazer o troféu, apresentando uma proposta financeiramente viável, no mês de dezembro de 2023. A diretoria foi informada e a proposta foi aprovada em reunião de dezembro de 2023. Os associados foram comunicados no início do ano de 2024. Maria Bonomi havia dito que não faria, depois informou que teria interesse em colaborar novamente após ler a matéria na Revista Arte& Crítica. A diretoria opta por permanecer com o troféu do novo artista esse ano de 2024, para o prêmio de 2023 e consultá-la novamente ano que vem. A presidente informa também que Irineu Garcia manifestou interesse também, mas apenas após a escolha e comunicado da escolha por Sanagê Cardoso. A Diretoria propôs que nos próximos anos se faça um edital, anunciando que as características do troféu e candidatos se inscrevem, formando um conjunto de nomes interessados. Também se deveria propor um orçamento máximo que a ABCA pode pagar pelo trabalho.

Sobre decisão do prêmio ABCA 2023 - Decisão sobre a listagem dos prêmios da ABCA, conforme respostas de indicações aos questionários, para verificar os **Finalistas Prêmio ABCA 2023** . Foi lembrado que para o prêmio Sergio Milliet

Prêmio Sérgio Milliet – destinado a um pesquisador (associado ou não), por trabalho de pesquisa publicado.

- 1. Privilegiam-se livros autorais.*
- 2. Livros organizados com colaboradores não devem ser indicados.*
- 3. Trata-se sobretudo de uma pesquisa publicada.*
- 4. Catálogos de exposições, mesmo que excelentes, não devem ser indicados, pois é difícil discernir a questão da pesquisa realizada.*

A responsável pela contabilização dos votos apresentou os resultados. Notamos esse ano que muitos dos prêmios tiveram votação bastante equilibrada, mas como nas demais premiações, o critério quantitativo dos votos permanece sendo o critério

escolhido. Não observamos nenhum empate. Mesmo que assimetrias continuem existindo, o resultado expressa uma maior participação das diversas regiões do país. O resultado final segue abaixo:

1. Prêmio Gonzaga Duque: destinado a crítico associado, pela sua atuação ou publicação de livro.

Felipe Chaimovich

2. Prêmio Mario Pedrosa: destinado a artista contemporâneo.

Dalton Paula

3. Prêmio Sergio Milliet: destinado a um pesquisador (associado ou não), por trabalho de pesquisa publicado.

Maria de Fátima Morethy Couto – Livro: A Bienal de São Paulo e a América Latina: trânsitos e tensões (1950-1970). Campinas: Editora Unicamp, 2023

4. Prêmio Ciccillo Matarazzo: destinado à personalidade atuante no meio artístico.

Adriano Pedrosa

5. Prêmio Mário de Andrade: destinado a crítico de arte, pela trajetória.

Moacir dos Anjos

6. Prêmio Clarival do Prado Valadares: destinado a artista, pela trajetória.

Anna Bella Geiger

7. Prêmio Maria Eugênia Franco: destinado a curadoria de exposições.

Daisy Peccinini, O Feminino na Obra de Victor Brecheret, realizada no Museu Oscar Niemeyer (MON) , Curitiba, Paraná, 2023.

8. Prêmio Rodrigo Mello Franco de Andrade: destinado à instituição por sua programação.

Pinacoteca do Ceará – Fortaleza (Ceará)

9. Prêmio Antônio Bento: difusão das artes visuais na mídia.

Revista Continente (Pernambuco)

10. Prêmio Paulo Mendes de Almeida: destinado à melhor exposição do ano.

35ª Bienal Internacional de São Paulo (São Paulo)

11. Prêmio Emanuel Araújo: destinado ao reconhecimento de Coleção/Acervo/Conservação/Documentação histórica

Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo – (São Paulo)

12. Prêmio Yêdamaria (Yêda Maria Corrêa de Oliveira): destinado à instituições, pessoas e projetos que promovam ações de impacto amplo em processos educativos e de mediação nos vários campos das artes, em espaços formais e não formais.

Sertão Negro Ateliê e Escola de Artes (Goiânia)

13. Prêmio Gilda de Melo e Sousa: destinado ao reconhecimento de críticos/as, em início de carreira, independentemente da idade, por sua produção, ou engajamento em projetos inovadores de divulgação da crítica de arte.

John Fletcher

Prêmio Destaques regionais: destinado aos destaques de cada região do país, sendo que consideramos as cinco regiões – Norte, Sul, Nordeste, Centro Oeste e Sudeste.

Total: 5 destaques regionais, sendo um por região, podendo duplicar prêmio na indicação geral.

Região Norte:

1ª Bienal das Amazônias - Melhor exposição do ano

Região Sul:

Pinacoteca Barão de Santo Ângelo (Instituto de Artes - UFRGS) - Reconhecimento de Coleção/Acervo/Conservação/Documentação histórica

Região Sudeste:

SESC- São Paulo - Instituição por sua programação.

Região Nordeste:

Bienal Internacional do Sertão - Instituições, pessoas e projetos que promovam ações de impacto amplo em processos educativos e de mediação nos vários campos das artes, em espaços formais e não formais

Região Centro-Oeste:

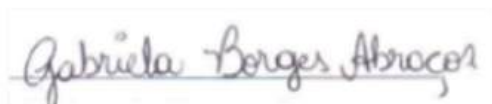
Exposição coletiva “Atualização do sistema”, na galeria principal do Museu Nacional da República - Melhor exposição do ano

Em assuntos gerais, a Presidente agradece a participação da Diretoria no processo, em especial para Viviane Baschiroto na validação e acompanhamento de todo o processo.

A reunião foi encerrada com a concordância de todos.



E eu, Gabriela Abraços, redigi e assino a presente ata aprovada por todos os membros da reunião.

A handwritten signature in cursive script that reads "Gabriela Borges Abraços". The signature is written in black ink on a light-colored background.

1ª secretaria da ABCA _ Gabriela Abraços

A handwritten signature in cursive script that reads "Sandra Makowiecky". The signature is written in black ink on a light-colored background.

Presidente da ABCA _ Sandra Makowiecky



Associação Brasileira de Críticos de Arte – ABCA

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDIÁRIA DA DIRETORIA ABCA. No dia 23 do mês de agosto de 2024, reunidos de maneira online via plataforma Zoom, 11.00 horas, foi dado início dos trabalhos da Diretoria ABCA. A reunião foi encerrada às 13.00 horas. Estavam presentes Sandra Makowiecky, Carlos Terra, Francine Goudel, Rodrigo Vivas, Ana Lucia Beck, Hécio Magalhães. A reunião contou ainda com o apoio técnico de Viviane Baschiroto. Justificaram ausência: Luana Wedekin, Gabriela Abraços. Gil Vieira Costa, Priscilla Arantes e Leonor Amarante não tomaram ciência da reunião em tempo hábil.

A pauta:

1. Situação, informes e providências sobre problema ocorrido na solenidade ABCA no SESC envolvendo o prêmio Paulo Mendes de Almeida.
2. Sucessão na ABCA
3. Assuntos gerais

Dando início aos trabalhos, o primeiro item da pauta foi os **Informes da ABCA** e as **boas-vindas** da Presidente Sandra Makowiecky.

Na sequência, inicia-se o debate acerca do **item 1 da pauta** - Situação, informes e providências sobre problema ocorrido na solenidade ABCA no SESC envolvendo o prêmio Paulo Mendes de Almeida.

A presidente fez relato e leituras de e-mails e cartas enviadas entre a ABCA / Sandra Makowiecky e a Comissão de Pluralidade Crítica e o Associado Hélio Menezes, envolvendo o prêmio Paulo Mendes de Almeida, para melhor exposição. Os e-mails estão registrados na correspondência da ABCA, em que, em duas ocasiões, Hélio Menezes solicita seu desligamento da Associação.

O texto da Carta da Comissão de Pluralidade Crítica segue abaixo transcrito:

*À Diretoria da Associação Brasileira de Críticos de Arte:
A Comissão de Pluralidade Crítica manifesta apoio ao colega Hélio Menezes e indignação diante do constrangimento imposto a ele, aos colegas e a nós na cerimônia de entrega dos*

Prêmios ABCA 2023. Representante da equipe de curadores da 35ª Bienal de São Paulo, ganhadora do Prêmio Paulo Mendes de Almeida de melhor exposição do ano, Hélio Menezes não foi chamado ao palco para receber o troféu. Em seu lugar, foi convidado o 2º vice-presidente da Fundação Bienal.

Solidarizamo-nos com Hélio Menezes em seu sentimento de vergonha e humilhação. Não encontramos qualquer motivo que justifique a decisão da diretoria da ABCA de entregar o prêmio e a consagração a um representante da Fundação Bienal de São Paulo. É nosso entendimento que uma exposição é sempre resultado do trabalho da curadoria, sendo a instituição que hospeda tal exposição responsável pela realização indiferenciada de qualquer evento que ocorra em suas dependências, sem, no entanto, ser-lhe atribuída a autoria de qualquer um deles.

A 35ª Bienal de São Paulo, “Coreografias do impossível”, foi resultado da pesquisa, dedicação e trabalho da equipe formada por Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio Menezes e Manuel Borja-Villel, que coordenaram a realização de uma exposição única e irreproduzível. Portanto, caberia ao coletivo, na figura de seu representante, Hélio Menezes, a recepção do prêmio. Ao negar-lhe a devida consideração, usurpa-se das autoras e autores da exposição premiada o reconhecimento por seu trabalho intelectual. Trabalho este que, numa associação de críticos de arte, deveria ser considerado mais importante que a instituição que viabiliza a exibição de seus resultados.

Assinam esta carta: Sylvia Werneck, Alecsandra Matias, Alessandra Simões, Leonor Amarante, Claudinei Roberto da Silva, Michele Bete Petry, Afonso Medeiros, Robson Xavier da Costa e Moacir dos Anjos.

A esta carta, a presidente da ABCA responde, no dia 22 de agosto, bem cedo, ao iniciar o dia.

A diretoria concorda em incluir que o Prêmio Paulo Mendes de Almeida, destinado a melhor exposição do ano, deve fazer menção à melhor exposição e equipe de curadoria. Isso será revisto e incluído no prêmio. Reforçamos que esse prêmio existe desde 2003 e sempre transcorreu dessa forma, sem transtornos, pois a instituição incluía os curadores, como explicado em mensagem à Hélio Menezes e que todos/as tiveram acesso.

Todavia, reconhecemos que o papel dos curadores é primordial e deve ser ressaltado no conjunto do prêmio, para evitar o que aconteceu na premiação 2023.

A presidente informa ainda que tentou contato com Hélio Menezes por telefone e ele está em Cuba e não atendeu. Mas depois informou que leu a mensagem apenas ontem também e agradeceu a resposta tanto no e-mail quanto ao pedido de conversa por telefone.

O fato serviu para uma melhoria em nosso sistema de premiação e agradecemos a manifestação. Att

Após essa troca de correspondências, Hélio Menezes manteve seu desejo de desligamento, conforme abaixo- nas duas ocasiões:

E-mail de 20 de agosto de 2024:

“Diante de tal situação, não resta-me senão requerer à diretoria da ABCA o meu descadastramento como crítico dessa Associação, pedindo a gentileza de retirar meu nome da lista de associados.

Essa infeliz embora justa demanda inclui também a retirada de minha foto publicada, sem autorização, na capa do último post do perfil no Instagram da ABCA: https://www.instagram.com/p/C-4_0aDMFFy/?igsh=enowdmhuMzVrcWZj A Associação faz uso oportunista de minha imagem para divulgar o prêmio, mesmo depois de ter-me recusado o recebimento do mesmo, sem qualquer explicação ou nota.

E-mail de 22 de agosto de 2024:

“Assim, solicito mais uma vez a minha desfiliação dessa Associação, e consequentemente a retirada de meu e-mail deste canal de comunicação. Peço também, outra vez e insistentemente, que minha imagem, reproduzida sem autorização na capa da postagem recente no perfil de Instagram da ABCA, seja de lá removida”.

Diante dos fatos, a Diretoria decide realizar o que o associado solicitou, conforme o Estatuto da ABCA.

Texto a ser enviado ao associado Hélio Menezes:

*Caro Hélio Menezes,
Atendendo a vosso pedido de desfiliação da ABCA, em duas ocasiões, estamos procedendo sua desfiliação, assim como em observação ao Estatuto da ABCA que em seu Artigo 9º prevê:
DA DEMISSÃO DO ASSOCIADO: É direito do associado demitir-se do quadro social, quando julgar necessário, protocolando seu pedido junto à Secretaria da Associação, desde que não esteja em débito com suas obrigações associativas”.
Atenciosamente.
Secretaria da Associação Brasileira de Críticos de Arte*

Também comentamos na reunião, que estávamos concedendo o desligamento da Associação, como é direito do associado, apesar do débito que constava em seu nome referente às anuidades dos anos de 2022, 2023 e 2024.

Ficou decidido em reunião que essa documentação referente às trocas de e-mails ficassem registradas junto à ata.

Ainda sobre esse assunto e por demais importante, trata-se da necessidade urgente de rever o conceito do Prêmio Paulo Mendes de Almeida, para melhor exposição, repensando a prática, mas entendendo que a instituição é importante, ela é balizadora e que existe também um projeto institucional envolvido. Não se pode desconsiderar a Instituição, bem como não se pode deixar de valorizar os curadores,

Conforme texto de Leonor Amarante, que nao pode participar da reunião, mas enviou por whatsapp e seguinte mensagem sobre o papel dos curadores.

“[...] pois via de regra, um curador, acaba sendo responsável por tudo o que acontece em uma Bienal, Trienal, Quadrienal...A imprensa está aí para provar. Tudo respinga nele. A nomenclatura de premiação tem que ser pensada como alguém que escolhe os artistas, reflete sobre a distribuição das obras, escreve o texto curatorial, às vezes participa de seminários afins e ainda tem que ter inteligência emocional para receber as críticas positivas ou negativas. Não concordo que as instituições devam ser responsáveis pela indicação de quem vai receber o prêmio. Como sabemos as diretorias de bienais e instituições culturais são formadas, em parte, por pessoas que

não conhecem arte, não têm ideia do que se compõe uma bienal. O importante agora é mudar o conceito do prêmio, no quesito exposição. Leonor Amarante”.

Na sequência, inicia-se o debate acerca do **item 2 da pauta** – Sucessão na ABCA. A presidente informou que devemos iniciar as tratativas para troca da Diretoria e portanto, verificar possíveis nomes para assumir a ABCA. Informou ainda que realizou um *meeting* online com duas ex- presidentes da ABCA, Lisbeth e Maria Amélia, para verificar possíveis nomes e perfis. Sugerem que seja ainda de fora do eixo - Rio - São Paulo, todavia, reforçando que o Rio de Janeiro esta bem afastado da direção da ABCA em termos de presidência e Carlos Terra seria um bom nome. Que não seria bom que o nome fosse de São Paulo, para que mais regiões do Brasil sejam representadas. A diretoria ficou de fazer consultas informais a outras pessoas.

Em assuntos gerais, e devido ao adiantado da hora, a Presidente agradece a participação da Diretoria no processo da solenidade de premiação, em especial para Viviane Baschiroto, Francine Goudel e Gabriela Abraços, que participaram ativamente de todas as etapas.

A presidente fez questão de registrar mensagens de apoio e parabéns pela organização do evento, destacando duas falas (não irá citar nomes em ata).

Sobre a solenidade de premiação:

“Parabéns! Foi a melhor festa dos últimos anos. A ABCA mostrou o resultado de seus 75 anos de luta. Todos elogiaram especialmente os prêmios para movimentos de arte em todo o País. Saímos do mesmo eixo endógeno SP-Rio graças a Maria Amélia e especialmente você. Foi uma cerimônia sensível e elegante. As homenagens emocionaram a todos. María Bonomi me disse que nunca viu um movimento de arte tão bonito e sensível. A festa de tornou um movimento verdadeiro e a ABCA cresceu...a direção do MAC ficou surpresa. Não esperava uma premiação tão bonita. Esther Hamburger, a vice, me disse que a festa uniu todas as instituições. E teve até bolo. Estava uma delícia. Foi uma surpresa... Você conseguiu compartilhar a essência da ABCA com um evento muito bem organizado e, ao mesmo tempo, corajoso. Mostra que o Brasil tem política e sociedade na arte. Parabéns... obrigada querida por compartilhar a ABCA na arte com humanidade... Ficou na lembrança de todos. Não foi uma festa. Foi um movimento pela arte brasileira...”

Sobre o episódio sobre o prêmio Paulo Mendes de Almeida:

“O associado XXX me pediu para lhe transmitir toda solidariedade do mundo em relação a este caso, afirma que a ABCA está fazendo um excelente trabalho de inclusão e transformação, e que isto não será apagado por algo pontual desta forma.

A reunião foi encerrada com a concordância de todos.

E eu, Sandra Makowiecky, na ausência de Gabriela Abraços, redigi e assino a presente ata aprovada por todos os membros da reunião.



Presidente da ABCA _ Sandra Makowiecky

Re: Sobre o prêmio ABCA

1 mensagem

EMAIL NÚMERO 4

Sandra Makowiecky <sandra.makowiecky@gmail.com>

22 de agosto de 2024 às 22:14

Para: Helio Menezes <heliosmenezes@gmail.com>

Cc: ABCA ART BR <abca.art.br@gmail.com>, Comissão Pluralidade ABCA <pluralidade.abca@gmail.com>, ABCA Informa <abcainforma@abca.art.br>, "ABCA Assoc. Bras. de Críticos de Arte" <abca@abca.art.br>

Prezado Hélio e demais,

novamente agradeço sua resposta, que só leio agora, as 21.20 horas da noite.

A resposta ao email inicial seu, eu fiz de imediato, sem envolver a ABCA, como expliquei, tomada de surpresa e na ânsia de dar uma resposta visando mais explicar o que existia do que decidir ou dizer passos futuros.

Hoje de manhã, ao receber a carta da Comissão de Pluralidade, eu escrevi o texto abaixo, ao qual você nao tomou conhecimento.

" Bom dia

A diretoria concorda em incluir que o Prêmio Paulo Mendes de Almeida, destinado à melhor exposição do ano, deve fazer menção à melhor exposição e à equipe de curadoria. Isso será revisto e incluído no prêmio. Reforçamos que esse prêmio existe desde 2003 e sempre transcorreu dessa forma, sem transtornos, pois a instituição incluía os curadores, como explicado em mensagem à Hélio Menezes e que todos/as tiveram acesso. Todavia, reconhecemos que o papel dos curadores é primordial e deve ser ressaltado no conjunto do prêmio, para evitar o que aconteceu na premiação 2023.

A presidente informa ainda que tentou contato com Hélio Menezes por telefone e ele está em Cuba e não atendeu. Mas depois informou que leu a mensagem apenas ontem também e agradeceu a resposta tanto no e-mail quanto ao pedido de conversa por telefone.

O fato serviu para uma melhoria em nosso sistema de premiação e agradecemos a manifestação. Att".

Ali no momento, hoje cedo, também ainda nao havíamos decidido nada em termos de atitudes para reparar o presente. Tais medidas precisam de agendamento de reuniões, algo que como devem ter percebido, ainda não fizemos e medidas de respostas e telefonemas foram sendo tomadas, para evitar desinformação. O meu dia de hoje foi tomado de compromissos. Pouco pude fazer pela ABCA. O telefonema de ontem, que nao se concretizou, poderia ter mostrado a você, nossa vontade e necessidade de acertar e corrigir o que precisava ser corrigido.

Todavia, com os atuais meios de comunicação, tenho informado a todos, os passos. E minha sensação era que estávamos estabelecendo um diálogo.

Uma coisa que debati com alguns colegas foi o fato de que esse prêmio, que foi instituído em 2003, foi assim decidido em uma época em que os curadores, em sua maioria, eram da própria instituição ou museu. Isso nao causava essa nao sintonia. Com o passar do tempo, as práticas foram mudando. Curadores externos foram assumindo as curadorias, editais foram lançados, a sistemática mudou. Todavia, seguimos dessa forma, porque ate então, o problema não havia se caracterizado como problema.

Hoje pela manhã já iniciei a revisão do folder de premiação, incluindo a foto e os nomes dos curadores junto às fotos e junto à instituição que abrigou a exposição.

Outras medidas seriam tomadas.

A sua imagem, reproduzida na capa da postagem recente no perfil de Instagram da ABCA, foi removida já no primeiro dia, posto que era uma questão mais pública e que o incomodava.

Quanto à sua desfiliação, iremos respeitar, evidentemente, mas desejo antes reunir a diretoria, quando ainda me resta alguma esperança de que você perceba nosso desejo de sua permanência na ABCA e de que, apesar de sua visão, derivada também da urgência das coisas e de respostas inconclusas de nossa parte, possa ser revista e reconsiderada.

Atenciosamente,
Sandra Makowiecky

EMAIL Número 3

Em qui., 22 de ago. de 2024 às 19:16, Helio Menezes <heliosmenezes@gmail.com> escreveu:

Prezada Sandra,

Agradeço pelo retorno rápido e substanciado. Ele confirma algo de que suspeitávamos: um entendimento, por parte da ABCA, quanto à função e ao papel de curadores e de instituições que destitui dos primeiros a autoria de nossos próprios trabalhos.

Isso é grave. Pesa e fere mais que palavras.

Importante ressaltar que, em ocasiões anteriores similares, na condição de premiado por exposições que realizei como curador convidado por diferentes instituições, sempre fui eu (e os curadores responsáveis, naturalmente) a receber as premiações. Decidir por premiar a instituição, e não os criadores, equivaleria a premiar a Sony ou a Universal Music, e não as Elzas, Gilbertos e Caetanos pelos seus "álbuns do ano". Ou a premiar a Penguin Books e a Cia. das Letras, ao invés dos Lispector, Amado ou de Jesus pelos seus escritos: um contrassenso.

A exceção criada pela ABCA/Fundação Bienal nesse episódio, não é, portanto, natural nem automática, mas uma escolha. Em igual medida de responsabilidade para quem a propõe, como para quem a aceita.

Uma escolha deliberada - e, repito, equivocada e desrespeitosa - cuja franqueza na admissão causa-me espanto. E a também boa parte dos colegas aqui presentes, a quem agradeço as mensagens de solidariedade que venho recebendo desde então.

Cara Sandra e diretores da ABCA: infelizmente, não há duplicata de troféu ou delegação de responsabilidade para outra instituição que não a própria ABCA, que seja capaz de sanar essa dívida impagável. Um reconhecimento formal pelo erro praticado, seguido de desculpas públicas, da restituição do prêmio (original, evidentemente) aos ganhadores de direito, bem como o compromisso institucional de não repetir a destituição de autoria dos curadores nas premiações desta mesma categoria em anos vindouros, teriam sido gestos mínimos, mas importantes, de reparação.

Vejo e lamento que não foi esse o caminho trilhado pela ABCA.

Assim, solicito mais uma vez a minha desfiliação dessa Associação, e conseqüentemente a retirada de meu e-mail deste canal de comunicação. Peço também, outra vez e insistentemente, que minha imagem, reproduzida sem autorização na capa da postagem recente no perfil de Instagram da ABCA, seja de lá removida.

Confiante de que o tempo e a história haverão de *escurecer* as estruturas decisórias da ABCA, estou certo de que reencontrarei no futuro, oxalá não muito distante, os estimados colegas aqui presentes comprometidos em sanar práticas institucionais que já não se pode mais sustentar - e que ninguém mais aguenta.

Atenciosamente,
h.

Em 20 de ago. de 2024, à(s) 22:11, Sandra Makowiecky <sandra.makowiecky@gmail.com> escreveu:

EMAIL NÚMERO 2

Prezado Hélio e demais colegas,

lamento sua interpretação e a de demais presentes, que você menciona no geral. Nós convidamos você para entregar um prêmio como associado pois

percebemos que desde o início, você confirmou presença na solenidade e entendemos que seria uma forma de prestigiar você. Caso tenham percebido, selecionamos curadores jovens e curadores de mais tempo na Associação. A ideia era mesclar passado, presente e futuro. Você, sem dúvida, é expoente importante desse presente e futuro.

Poderíamos ter convidado outras pessoas. Assim, a entrega de um prêmio por associado é uma escolha da Associação. E ficamos muito felizes por seu aceite em entregar o prêmio para Rian Fontenele, que recebeu o Prêmio Rodrigo Mello Franco de Andrade: destinado à instituição por sua programação, pela Pinacoteca do Ceará – Fortaleza (Ceará).

Mas na sua interpretação, gostaria de registrar o que de fato acredito que existam: os *dois lados de uma moeda*.

Vou relatar os fatos.

A Bienal foi contemplada com o Prêmio Paulo Mendes de Almeida: destinado à melhor exposição do ano. - 35ª Bienal Internacional de São Paulo .

Em 21 de junho de 2024, enviamos um e-mail com o texto:

Em sex., 21 de jun. de 2024 às 16:00, ABCA ART BR <abca.art.br@gmail.com> escreveu:

Caros amigos da Bienal de São Paulo,

Com grande alegria parabenizamos a exposição pela conquista do Prêmio ABCA 2023 na categoria Prêmio Paulo Mendes de Almeida: destinado à melhor exposição do ano. 35ª Bienal Internacional de São Paulo (São Paulo)

O prêmio ABCA existe desde 1978, conheça o histórico da premiação e os grandes nomes das artes visuais que já o receberam em nosso site: <https://abca.art.br/premio-abca/>

Anualmente, a ABCA realiza a premiação de pessoas e instituições de destaque na cena nacional, todos os nossos associados são chamados a contribuir com indicações de nomes e votação dos indicados ao prêmio, que celebra a construção do conhecimento e difusão das artes visuais no País.

Encaminhamos em anexo, duas relações, para conhecimento.

Nas duas listas, tratamos do seguinte.

Na listagem número 1- os indicados ao prêmio ABCA no Ano de 2023 com os verbetes

Na listagem número 2- o resultado final das votações.

Informamos que a data da solenidade de entrega dos prêmios será divulgada posteriormente e oportunamente.

Qualquer dúvida, entre em contato conosco.

Em outra comunicação, em 31 de julho, escrevemos:

Em qua., 31 de jul. de 2024 às 15:53, ABCA ART BR <abca.art.br@gmail.com> escreveu:

Caros contemplados pelo Prêmio ABCA 2023,

Precisamos da confirmação de sua presença ou de um representante que possa receber o troféu em seu nome no dia da solenidade.

Informamos que a solenidade de entrega dos Prêmios acontecerá no próximo dia 14 de agosto de 2024, às 18:30h no Teatro do SESC Vila Mariana, situado na Rua Pelotas, 141, São Paulo.

*Na ocasião, **serão chamados ao palco para receber** a premiação e terão até 2 minutos de fala para comentários e agradecimentos se assim o desejarem.*

Esperamos vê-los a todos, convidados são muito bem vindos, novamente o SESC fará parceria com a ABCA e o teatro tem ampla capacidade de recebê-los.

Ao final da premiação será oferecido um coquetel para confraternização.

Qualquer dúvida, por favor, entre em contato.

Att.

Secretaria ABCA

Assim sendo, escrevemos para a Fundação Bienal, que em 31 de julho, nos respondeu o texto abaixo e temos toda a correspondência armazenada, poderia enviar a cópia dos e-mails, todavia, consta nos e-mails da Bienal a seguinte mensagem restritiva e portanto, iremos acatar:

“O conteúdo desta mensagem é privilegiado e confidencial e endereçado exclusivamente ao destinatário, não podendo ser divulgado sem a autorização prévia da Fundação Bienal de São Paulo.

The content of this message is privileged and confidential and exclusively directed to recipient, and may not be disclosed without the prior consent from Fundação Bienal de São Paulo”.

Mas a resposta que foi também enviada no mesmo dia 31 de julho dizia claramente que :

Forwarded message

De: Giovanna Querido <giovanna.querido@bienal.org.br>

Date: qua., 31 de jul. de 2024 às 16:38

Subject: Re: Confirmação de presença necessária - Prêmio ABCA 2023 - 14/08

To: ABCA ART BR <abca.art.br@gmail.com>

Cc: Beatriz Reiter <beatriz.reiter@bienal.org.br>, Luiz Lara <jussara@lewlaratbwa.com.br>, Marcella Batista <marcella.batista@bienal.org.br>

Caros,

Gostaria de informá-los que o Luiz Lara estará presente na premiação representando a Bienal de São Paulo. A Lara é o segundo vice-presidente da Fundação Bienal de São Paulo. A Jussara, sua assistente, está em cópia para entender todos os detalhes.

Atenciosamente,

Assim, registramos o nome de Luiz Lara no roteiro do cerimonial, acreditando que as tratativas internas e recados internos seriam organizados no âmbito da Bienal.

Creio também, sem fazer juízo de valor depreciativo algum, que houve falha de comunicação dentro da Fundação Bienal, pois de forma alguma a comunicação foi intempestiva de nossa parte. Iniciamos as tratativas em 21 de junho. Em 31 de julho, recebemos a resposta. Nesse ínterim, entre resposta e solenidade de premiação, decorreram duas semanas. E entre anúncio do prêmio e solenidade, decorreram dois meses.

Inclusive, a meu ver, faltou talvez sensibilidade e até mesmo ao representante da Bienal em não lhe chamar ao palco, **pois sabia que você estava lá, tanto que você entregou o oitavo prêmio e Luiz Lara recebeu o décimo prêmio.**

Nós registramos a sua presença como associado e lhe chamamos, como já expliquei, para entregar um prêmio. Ficamos muito felizes com sua presença e receptividade. Mas reforço que a comunicação do prêmio com os contemplados foi feita sempre com a Instituição Fundação Bienal. Ela teria o direito de incluir quem desejasse para subir ao palco.

Ano passado, o mesmo prêmio *Paulo Mendes de Almeida: destinado à melhor exposição do ano*, foi atribuído a *“Raio que o parta: ficções do moderno no Brasil” - SESC 24 DE MAIO, São Paulo* e a representante do SESC subiu ao palco com toda a equipe de curadores”.

Para citar a liberdade que damos, convidamos ao palco a crítica de arte e vice presidente da regional centro- Oeste da ABC, Ana Lúcia Beck, que fez a entrega do Prêmio Destaques Regionais - Região Centro-Oeste para a Exposição coletiva *“Atualização do sistema”*, na galeria principal do Museu Nacional da República - Melhor exposição do ano.

Para receber o Destaque Regional Norte de 2023, a diretora do Museu Nacional da República, Sara Seilert, que informou que seria ela mesma que receberia o prêmio, subiu ao palco e chamou os curadores da Exposição, liderados por Ana Avelar. Tal atitude não partiu da diretoria da ABCA.

A questão é que o troféu é um só.

Quando o prêmio é para curadoria, o curador recebe o prêmio.

Quando o prêmio é para exposição, a instituição que acolheu a exposição recebe o troféu, mas nada impede chamar os curadores e outras pessoas que desejam prestigiar para receber junto o troféu. Já aconteceu muitas vezes. Não recorde do contrário, como o que agora ocorreu.

Particularmente, eu estranhei o representante da Bienal não o chamar ao palco, mas entendi agora que erramos em não avisar dessa circunstância, causando esse desentendimento. Todavia, ainda não havíamos vivenciado esse problema.

Ficará de alerta para o futuro.

É importante entender que nos verbetes e no folder constava a fala da cerimonialista:

*A exposição teve como tema “Coreografias do Impossível” e **curadoria coletiva de Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio Menezes e Manuel Borja-Villel**. Contou com a participação de 121 artistas de diversas partes do mundo e cerca de 1,1 mil obras de diferentes linguagens. É a segunda bienal mais antiga do mundo e o maior evento de arte contemporânea do hemisfério Sul e das Américas.*

Para receber o Prêmio Paulo Mendes de Almeida de 2023, convidamos o segundo vice-presidente da Fundação Bienal de São Paulo, Luiz Lara.

Assim sendo, é preciso esclarecer que o prêmio é da Fundação Bienal, que como instituição acolheu o que se considerou a melhor exposição do ano. Não resta dúvida que a exposição envolve os curadores. Mas são prêmios distintos.

O dizer no troféu evoca a Fundação Bienal de São Paulo.

Suas palavras são pesadas, palavras ferem. Fiquei triste, cada possível falha ou cada gesto importa. Todos nós trabalhamos como voluntários pela nossa Associação, o acolhemos, como a todos os colegas, com orgulho e honra e pedimos que reconsidere sua posição, após as explicações dadas. A solenidade de premiação começou ser planejada, junto com o prêmio, em fevereiro de 2024. Acredito em um problema real de comunicação, pois seu e-

mail inicia dizendo: “ *Eu havia, naturalmente, confirmado antes minha presença junto à ABCA, como à própria Fundação Bienal, para receber o prêmio lá, presencialmente*”. Entendemos sua resposta para a presença no evento, como outros também o fizeram.

Infelizmente esse dado não nos foi repassado, senão você seria incluído no roteiro para subir ao palco sem sombra de dúvidas. Mas peço sua compreensão para o fato de que lidamos com 18 prêmios e 4 homenagens, são 22 consultas, e muitas mudanças entre quem entrega e quem recebe, o que totalizam 44 consultas e outras, após as desistências que ocorreram por motivos diversos e até às citei nem minha fala de abertura. Até os últimos 30 minutos antes da solenidade, tivemos duas trocas no roteiro.

Posso assumir que na hora me faltou também a sensibilidade de incluir seu nome para receber o prêmio, junto com o representante da Bienal, já que eu mesma confirmei com você a entrega do prêmio para a Pinacoteca do Ceará. Mas essa seria uma prerrogativa da Fundação Bienal e como lhe escrevi antes, foi a primeira vez que esse desencontro aconteceu, pelo que lastimo imensamente. Posso ainda solicitar para o escultor Sanagê Cardoso refazer um troféu igual ao da Fundação Bienal e o entregamos para você, muito em consideração ao seu desejo de receber o troféu do artista, que muito me sensibiliza. Não que apague o fato, mas mostra nosso carinho.

Alguns dados sobre os prêmios da ABCA, cabe repetir.

Ao se debruçar sobre o Prêmio Anual da ABCA, instituído em 1978, com o objetivo de reconhecer a contribuição de críticos, artistas, pesquisadores, instituições e personalidades para as artes visuais brasileiras, ficou evidente para a ABCA, a necessidade de contribuir com sugestões para tornar a premiação mais inclusiva.

Foi fundamental o estabelecimento de duas premissas:

- 1) A criação de novas categorias que pudessem alastrar o alcance do prêmio no campo da arte;*
- 2) A nomeação destas categorias com nomes de críticos/as que pudessem sanar um importante problema detectado nos estudos: a presença majoritária de nomes de homens brancos nas nomenclaturas dos prêmios, à exceção de Mário de Andrade (negro) e Maria Eugênia Franco (mulher).*

Entre as bases epistemológicas que regem o trabalho da Comissão de Pluralidade Crítica e que foram absorvidas pelos associados da ABCA, estão os debates relativos ao campo da decolonialidade e seus efeitos nas artes visuais. Na atualidade, o repensar práticas e discursos coloniais tem sido mecanismo relevante de enfrentamento à discriminação étnica, racial, geopolítica, de classe e gênero que permeia as estruturas institucionais brasileiras.

Na atribuição dos prêmios, foi enfatizada uma perspectiva plural, por meio dos

nomes de pessoas fundamentais para o campo das artes, trazendo um caráter mais afirmativo ao prêmio e suprimindo as lacunas existentes nas categorias.

Também foi considerada a coerência entre o perfil de atuação e trajetória daquela pessoa nas artes e a natureza da categoria do prêmio.

Acreditamos que com as novas premiações e debates realizados, a ABCA reforçou seu objetivo de refletir permanentemente sobre a teoria e a prática artística como condição essencial para o exercício da crítica de arte, assim como observar as representações e as frequentes transformações no sistema das artes.

Não desejo menosprezar o que você sente, muito pelo contrário, mas não posso assumir as palavras que você nos dirige. Lamento por seu sentimento, mas nunca foi nossa intenção. Temos a consciência de que dentro de nossas possibilidades e dentro de nossa história, cada vez mais “ a ABCA abarca e celebra a diversidade”, algo que escreveu Afonso Medeiros, em mensagem aos 75 anos da ABCA. Continue fazendo parte desse grupo de pessoas que fazem um movimento pela arte brasileira.guardo sua resposta.

Uma boa noite, paz e serenidade.

Sandra Makowiecky

Presidente da ABCA

Ps. Na urgência de uma resposta, não consultei a diretoria, mas tenho a absoluta certeza de que escrevo por todos/as.

Em ter., 20 de ago. de 2024 às 19:20, Helio Menezes <heliosmenezes@gmail.com> escreveu:

À diretoria e colegas da ABCA,

EMAIL NÚMERO 1

Na quarta-feira passada, dia 14/08/2024, fui ao evento de premiação da ABCA representando meus colegas co-curadores da 35ª Bienal de SP pelo distintivo prêmio de “melhor exposição do ano”, ao qual havíamos sido indicados e ganhadores. Eu havia, naturalmente, confirmado antes minha presença junto à ABCA, como à própria Fundação Bienal, para receber o prêmio lá, presencialmente.

Os organizadores do evento, cientes de minha presença, convidaram-me a também entregar o prêmio de outra categoria - o que fiz com prazer.

Mas qual não foi a minha surpresa ao não ser convidado para subir ao palco e receber o prêmio que havíamos ganhado. Como um gesto deliberado e muito concreto de apagamento (e, porque não dizê-lo, de humilhação pública e racismo cotidiano), foi convidado ao palco o segundo vice-presidente da fundação bienal, na condição de “representante”, para receber (e levar consigo) o prêmio em nosso lugar.

Nosso prêmio, lindamente desenhado em forma de troféu pelo artista Sanagê Cardoso (o primeiro artista negro a ser convidado para tal honraria ao longo dos 75 anos da ABCA), nos foi retirado de nossas mãos ali, sem qualquer explicação ou reação - à exceção dos olhares e comentários lastimosos de outros tantos convidados que, sem entenderem, se voltaram a mim no momento da (equivocada) entrega do prêmio, perguntando “o que estava acontecendo?”.

O representante retirou-se do evento pouco após receber o troféu; disse-me que havia sido intempestivamente convocado para buscar o prêmio aquela noite, que não sabia de minha presença no evento, e que se sentia “profundamente constrangido” por ter protagonizado, aparentemente de modo não deliberado, essa situação no mínimo embaraçosa.

Certo é que tal episódio compromete a transparência e legitimidade da ABCA, afundando-a em arrogância e descortesia. Enquanto o Brasil contemporâneo se mexe e se revê, buscando livrar-se de suas amarras coloniais, a ABCA optou por fazer o caminho inverso, retirando de nosso quarteto curatorial (composto por 3 profissionais negros, saliente-se) o direito de recebermos em primeira pessoa o prêmio que a própria associação havia nos concedido.

Esse momento “Moonlight no Oscar”, em dispensável versão tupiniquim, cobriu-me de vergonha e indignação. Quero crer que é motivo de igual vergonha para todos os membros da associação comprometidos com a ética, o respeito e o combate às tantas, variadas e expressivas formas de discriminação e violência que assolam nosso país - e que parece terem encontrado na ABCA terreno fértil de reprodução.

Diante de tal situação, não resta-me senão requerer à diretoria da ABCA o meu descadastramento como crítico dessa Associação, pedindo a gentileza de retirar meu nome da lista de associados.

Essa infeliz embora justa demanda inclui também a retirada de minha foto publicada, sem autorização, na capa do último post do perfil no Instagram da ABCA: https://www.instagram.com/p/C-4_0aDMFFy/?igsh=enowdmhuMzVrcWZj

A Associação faz uso oportunista de minha imagem para divulgar o prêmio, mesmo depois de ter-me recusado o recebimento do mesmo, sem qualquer explicação ou nota.

Lamentável.

Atenciosamente,
Helio Menezes.

À Diretoria da Associação Brasileira de Críticos de Arte:

A Comissão de Pluralidade Crítica manifesta apoio ao colega Hélio Menezes e indignação diante do constrangimento imposto a ele, aos colegas e a nós na cerimônia de entrega dos Prêmios ABCA 2023. Representante da equipe de curadores da 35ª Bienal de São Paulo, ganhadora do Prêmio Paulo Mendes de Almeida de melhor exposição do ano, Hélio Menezes não foi chamado ao palco para receber o troféu. Em seu lugar, foi convidado o 2º vice-presidente da Fundação Bienal.

Solidarizamo-nos com Hélio Menezes em seu sentimento de vergonha e humilhação. Não encontramos qualquer motivo que justifique a decisão da diretoria da ABCA de entregar o prêmio e a consagração a um representante da Fundação Bienal de São Paulo. É nosso entendimento que uma exposição é sempre resultado do trabalho da curadoria, sendo a instituição que hospeda tal exposição responsável pela realização indiferenciada de qualquer evento que ocorra em suas dependências, sem, no entanto, ser-lhe atribuída a autoria de qualquer um deles.

A 35ª Bienal de São Paulo, “Coreografias do impossível”, foi resultado da pesquisa, dedicação e trabalho da equipe formada por Diane Lima, Grada Kilomba, Hélio Menezes e Manuel Borja-Villel, que coordenaram a realização de uma exposição única e irreproduzível. Portanto, caberia ao coletivo, na figura de seu representante, Hélio Menezes, a recepção do prêmio. Ao negar-lhe a devida consideração, usurpa-se das autoras e autores da exposição premiada o reconhecimento por seu trabalho intelectual. Trabalho este que, numa associação de críticos de arte, deveria ser considerado mais importante que a instituição que viabiliza a exibição de seus resultados.

Assinam esta carta:

Sylvia Werneck

Alecsandra Matias

Alessandra Simões

Leonor Amarante

Claudinei Roberto da Silva

Michele Bete Petry

Afonso Medeiros

Robson Xavier da Costa

Moacir dos Anjos



**Ata da Assembleia Geral da Associação Brasileira de Críticos de Arte –
ABCA
22 de novembro de 2024**

Nos termos do Estatuto, os senhores/as associados/as à Associação Brasileira de Críticos de Arte, doravante designada ABCA, foram convocados, em edital anteriormente enviado, para Reunião da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 22 de novembro (sexta – feira) de 2024 pelo link do zoom:<
<https://us02web.zoom.us/j/86431396374?pwd=5jilyFfNr8PXVCyga1AbMbk8LTf4gl.1>>

Vários/associados /as justificaram ausências em função, sobretudo, de horários de aulas coincidentes. A reunião online teve início às 9.00 (nove) horas, em primeira convocação e, em segunda convocação 9.15 (nove horas e quinze minutos), com o número de 22 pessoas online, para o fim de deliberarmos sobre a seguinte pauta:

1. Ordem do dia
2. Comunicação das análises de novas candidaturas
3. Anúncio de desligamento de associados
4. Homologação da nova Diretoria eleita em novembro de 2024 para a gestão 2025-2027.
5. Aumento da anuidade
6. Relatório de atividades da gestão 2022-2024
7. Informes

Iniciando pela ordem do dia, a reunião começou com a presença de 22 associados/as. Lista de presentes:

Alecsandra Matias de Oliveira,
Alessandra Mello Simões Paiva ,
Alexandre Araújo Bispo
Almerinda Lopes
Carlos Terra
Cristiélen Ribeiro Marques
Emerson Nascimento
Francine Goudel
Gabriela Abraços
Gil Vieira Costa
Lisbeth Rebolo Gonçalves
Lucas Dilacerda
Luciane Garcez
Maria Amélia Bulhões
Michele Petry
Nara Cristina Santos
Neiva Maria Fonseca Bohns

Néri Pedroso
Priscila Arantes
Sandra Makowiecky
Viviane Baschiroto
Walter Miranda

O primeiro ponto – ordem do dia, ocorreu com a apresentação de Cristiélen Ribeiro Marques que comporá a nova diretoria da ABCA no triênio 2025-2027, como primeira secretária. Como é uma associada recente (de 2024), foi apropriado fazer a apresentação aos demais.

O segundo item de pauta versou sobre a comunicação das análises de novas candidaturas.

Como é divulgado, são três avaliadores da comissão de credenciais, para cada candidatura. Com dois votos a favor ou três votos a favor, o candidato está aprovado. Com duas recusas ou unanimidade na recusa, idem. Algumas situações são colocadas para votação em assembleia. Dessa forma, foram considerados aptos a entrar no quadro de associados/as da ABCA, 13 (treze) novos associados/as, a saber:

Atílio Avancini (São Paulo)
Áureo Guilherme Mendonça (Rio de Janeiro, RJ)
Fabíola Cristina Alves (Natal, RN)
Flávio Rocha de Deus (Salvador. BA)
Janaina Barros (Belo Horizonte, MG)
Marcelo Conrado (Curitiba, Paraná)
Michiko Okano ((São Paulo)
Oto Reifschneider (Distrito Federal)
Patrícia Rousseaux (São Paulo)
Paulo Silveira (Porto Alegre, RS)
Rachel Vallego (São Paulo)
Wagner Leite Vianna (Belo Horizonte, MG)
Wolney Unes (Uberaba, MG)

Uma candidata foi reprovada - Luiza Shulz Vazquez (São Paulo). Justificativas da Comissão: se basearam no fato de necessitar de aprofundamento na carreira, julgada como candidatura precoce, foi recomendada uma tentativa futura de ingresso na ABCA.

Discussão sobre o caso da candidata Inês Bogéa que teve 2 pareceres da comissão de credenciais como não apta para ingresso na ABCA, tendo em vista sua atuação crítica no campo das artes da dança. Lisbeth, Carlos Terra, Priscila Arantes, Alessandra Simões, Almerinda Lopes e Walter Miranda colocaram suas impressões sobre o caso. Priscila se coloca a favor do ingresso de Inês na ABCA pela trajetória vultuosa na dança. Os demais sócios apontaram ponderações tendo em vista não ter uma crítica voltada à Crítica de arte. Lisbeth aponta que se pensássemos o contrário, se um crítico de arte se candidatasse a uma associação de cinema, se seríamos aceitos?

Há uma delimitação de cada campo. Tivemos a votação de aceite sim ou não pelo chat da reunião. Dos 22 participantes da reunião via zoom.

Zoom Meeting

reunião Assembleia ABCA

Lucas Diacerda joined as a guest

sandra makowecy 0:50
Vamos abrir a votação

Luciane Garcez 9:55
não

Terra 9:59
não

Alexandre Araujo Bispo 9:59
Não

Gl Vieira Costa 9:59
sim

Viviane Baschiroto 9:59
SIM

Alessandra 9:59
Não

Who can see your messages?

To: Meeting Group Chat
Message reunião Assembleia ABCA

10:04 22/11/2024

Zoom Meeting

reunião Assembleia ABCA

Alessandra 9:59
NÃO

Cris Ribeiro Marques 9:59
não

Priscila 9:59
sim

Listbeth 9:59
NÃO

Alessandra Simões Paiva 9:59
não

Neri Pedrosa 9:59
Sim.

678 Emerson Nascimento 10:00
NÃO

You 10:00
não

Who can see your messages?

To: Meeting Group Chat
Message reunião Assembleia ABCA

10:04 22/11/2024

Zoom Meeting

reunião Assembleia ABCA

You 10:00
não

Lucas Diacerda 10:00
Sim

Neiva Maria Fonseca Bohms 10:00
Não

sandra makowecy 10:00
Nao

Fernando Bini 10:00
Sim

Walter Miranda 10:00
Sim

Michelle Patry 10:00
não

Alessandra Simões Paiva 10:00
Who can see your messages?

To: Meeting Group Chat
Message reunião Assembleia ABCA

10:04 22/11/2024

Com 19 votos : 14 votos não e 5 votos sim e três abstenções.
Os currículos dos candidatos aprovados foram lidos para serem apresentados aos membros presentes. Aprovação dos 13 candidatos apresentados.

Item 3 da pauta. Anúncio de desligamento de associados. A presidente Sandra Makowiecky apresenta o item 3 da pauta sobre desligamentos de associados/as que não respondem às insistentes mensagens da secretaria da ABCA, bem como não cumprem o requisito do estatuto para permanência na Associação. Após três (3 anos) de inadimplência, os associados são desligados, não sem antes receberem muitas mensagens solicitando a regularização e a consequências do não atendimento ao pedido de regularização. Todos estão cientes. Dessa forma, serão desligados, podendo retornar desde que regularizem sua situação, os seguintes: Cristiana Santiago Tejo, Fabricai Cabral de Lira Jordão, Igor Moraes Simões e Lalada Dalglish. Informou-se também que Hélio Meneses solicitou seu desligamento, mas se não o tivesse feito, também seria desligado.

A presidente inverte a pauta e coloca em discussão o **item 5- Aumento da Anuidade**. Valor atual de 250,00 reais para pagamentos em dia e valor de 350,00 para os sócios que não realizaram os pagamentos em dia.

A Média de anuidades consta em 33 mil reais para o custeio da associação e de suas atividades como *Instagram, facebook*, realização de jornadas e congressos e a realização anual do prêmio abca. Alessandra Simões aponta que talvez este não seja o momento ideal para uma proposta de aumento da anuidade, tendo em vista a crise econômica e do trabalho no país. Walter Miranda escreve mensagem sobre o valor irrisório de aumento de 20,00 reais e apresenta a proposta de aumento para 350,00 na anuidade e o valor de 450,00 para os sócios com pagamento atrasado. Segue a discussão entre os sócios. Maria Amélia comenta o fato que a ANPAP adota uma anuidade mais alta, mas que tem um outro ramo de atividades.

Maria Amélia apresenta a sugestão de se tentar apoios de patrocínios de parceiros, ou mesmo a parceria com Universidades ligadas à Capes ou Fundações de Pesquisa para o custeio de jornadas e eventos acadêmicos, sem recorrer à aumentos de anuidades ou ampliação de sócios para aumento das entradas de rendas.

Sandra apresenta o atual dilema da ABCA sobre a ausência de uma sede para o acervo. Sandra anuncia que ela, Viviane Baschiroto e Gabriela Abraços trabalharão num projeto sobre a história das diretorias da ABCA, como um registro dos feitos de cada associação.

Sandra Makowiecky comunicou aos presentes um panorama simplificado para terem uma ideia da situação financeira.

Temos uma arrecadação anual de 35.500,00 reais.

Temos uma média de 10 inadimplências = o que resulta em 33.000,00 mil reais anuais.

Temos uma média mensal de saída de 3.200,00 reais.

Média mensal – gastos fixos, pois aparecem despesas extras. Atualizar página, correios, deslocamentos das pessoas para ida em cartórios, confecção das carteirinhas, digitalização de documentos, projetos gráficos, Uber para deslocamentos, aluguel do *storage* para guarda do acervo. Essa média inclui contador, taxas legais da abca, redes de divulgação, depósito do acervo da abca

(*storage*), manutenção e atualização da página da ABCA e revista . O prêmio está fora desse cálculo fixo mensal.

Ou seja, temos um gasto anual de 38 mil e recebemos 33mil. A conta só tem fechado porque tínhamos recursos em caixa parado, quando assumimos a ABCA, no início de 2022, por conta da pandemia.

O que seria necessário fazer :

1. Pelo menos baixar os gastos anuais para 30.000,00 reais, incluindo os gastos com a premiação da ABCA.
2. Atrair mais associados com termos mais claros sobre a inadimplência.
3. Aumentar significativamente a anuidade.
4. Buscar outras formas de angariar recursos.

Lembramos que a ABCA é a única associação da qual muitos/as de nós participam, que oferece a revista, trabalho intenso de divulgação nas redes, o prêmio e carteirinhas de associados, mais ainda o vínculo com a AICA. Oferecemos muito! E a anuidade é igual ou mais baixa que outras congêneres.

Lisbeth aponta a necessidade de angariamento de apoios financeiros de instituições parceiras para os pagamentos dos troféus, o maior custo da associação. Néri Pedroso declara a importância do alinhamento e contratação de uma agência de comunicação e clipagem para mapeamento e divulgação das ações da ABCA nas mídias de comunicação, valoração em mídia espontânea.

Sandra Makowiecky retoma a palavra e reafirma a importância da manutenção da comissão de credenciais, comissão de ética, que são comissões de base, que sempre atuam no interesse de atividades corriqueiras da Associação.

Defende que outros tipos de comissões poderiam ser estruturadas e geridas pelos associados, como grupo de trabalhos, a saber: GT -Grupo de Trabalho – Comunicação; GT_ Sede ABCA e guarda de acervo documental; GT- Recursos financeiros; GT_ Jornada anual , GT_ Premiação anual, entre outros, sendo criados e extintos à medida das necessidades e de seus atendimentos. Dessa forma, defende que atuais comissões existentes sejam revistas, a exceção da comissão de ética e comissão de credenciais.

Sandra anuncia que diante dos debates levantados, não haverá reajuste de anuidade e tal encargo de avaliação ficará para a próxima gestão, também a pedido de Alessandra Mello Simões, a próxima presidente.

A presidente Sandra anuncia o **ponto 4 da pauta. Homologação da nova Diretoria eleita em novembro de 2024 para a gestão 2025-2027.** Os dados da votação são importantes para conhecimento.

Votação:

92 VOTOS válidos (tivemos 95 votos, mas três eram repetidos).

88 votos - Sim para a chapa

4 votos de Abstenção

0 votos nulos

Seguiu-se a discussão sobre a ausência dos outros sócios que não votaram, ou se abstiveram. Sandra Makowiecky apontou a necessidade de promover uma ação ainda maior de mobilização para engajar todos os associados nas votações, a fim de que todos participem do processo, mesmo ressaltando a facilidade de preencher formulário e enviar por e-mail. Diversas mensagens foram enviadas pelo e-mail, pelo canal de comunicação no WhatsApp, pelas redes sociais.

Após a apresentação dos votos, foi feita a leitura dos nomes da chapa constituinte- comissões e equipe de trabalho. A nova diretoria que irá assumir a partir de 01 de janeiro de 2025 exercerá a função no triênio 2025-2026-2027, até 31 de dezembro de 2027, é composta por:

Presidente: Alessandra Simões Paiva (BA)
1o.Vice-Presidente: Hécio Magalhães (SP)
2o.Vice-Presidente: Carlos Terra (RJ)
1a. Secretária: Cristiélen Ribeiro Marques (SP)
2a. Secretária: Gabriela Abraços (SP)
1o. Tesoureiro: Alexandre Araujo Bispo (SP)
2a. Tesoureira: Michele Petry (SC)

Vice-Presidentes Regionais:

Região Norte/Nordeste: Robson Xavier da Costa
Região Centro-Oeste: Ana Lúcia Beck (GO)
Sudeste: Alecsandra Matias de Oliveira (SP)
Sul: Luciane Garcez (SC)

Conselho Fiscal

Titulares:

Luis Sandes (SP)
Francine Goudel (SC)
Emerson César Nascimento (SP)

Suplentes:

Nome : José Armando Pereira da Silva (SP)
Nome: Viviane Baschiroto (SC)
Nome: Alexandre Sá (RS)

Após a leitura de toda a chapa, foi aplicada e homologada a posse. Além da diretoria, a ABCA conta com comissões de trabalhos e sócios colaboradores em diversas atividades, que seguem contribuindo com o bom funcionamento da associação, sendo destaques que permanecem no momento.

Jornal da ABCA

Leila Kyiomura (SP) Editora

Colaboradores no Jornal ABCA

Alecsandra Matias de Oliveira (SP)
Donny Correa (SP)
Leonor Amarante (SP)

Mídias sociais e ABCA Informa

Viviane Baschiroto (SC)

Site ABCA, design e diagramação

Fernanda Pujol (RS) e Alessandra Klein (SP)

A comissões assim nominadas até o momento:

Comissões especiais

1. Comissão de credenciais

Afonso Medeiros (PA)
Alecsandra Matias (SP)
Alessandra Mello Simões Paiva (BA)
César Romero (BA)
Ana Lucia Beck (GO)
Carlos terra (RJ)
Elisa de Souza Martinez (BSB)
Gil Vieira Costa (PA)
Luana M. Wedekin (SC)
Michele Petry (SC)
Neiva Bohns (RS)
Niura Negromonte (RS)
Priscila Arantes (SP)
Rodrigo Vivas (MG)
Sandra Hitner (SP)
Sandra Makowiecky (SC)
Sandra Ramalho e Oliveira (SC)
Viviane Baschiroto (SC)

2. Comissão de ética

Almerinda Lopes (ES)
Blanca Luz Brites (RS)
Lisbeth Rebollo Gonçalves (SP)
Maria Amélia Bulhões Garcia (RS)
Percival Tirapeli (SP)
Sandra Makowiecky (SC)

3. Comissão de Pluralidade Crítica

Afonso Medeiros (PA)
Alecsandra Matias de Oliveira (SP)
Alessandra Mello Simões Paiva (BA)
Alexandre Araujo Bispo (SP)
Alexandre Sá (RJ)
Claudinei Roberto da Silva (SP)
Deri Andrade (SP)
Leila Kiyomura (SP)
Leonor Amarante (SP)
Michele Petry (SC)
Moacir dos Anjos (PE)
Priscila Arantes (SP)
Robson Xavier da Costa (PE)
Sylvia Werneck (SP)

No ultimo item da pauta, item 6 - Relatório de atividades da gestão 2022-2024

Sandra Makowiecky apresenta o desejo de mobilizarmos esforços para registrar a nova gestão antes de 2025, para que a nova gestão tenha livre acesso à conta bancária e iniciar seus trabalhos.

Alessandra Simões assume a palavra e agradece todo apoio recebido da gestão de Sandra Makowiecky. Alessandra apresenta seu currículo e homenageia todos as pessoas que já passaram pela história da ABCA. Cita Lisbeth Rebollo, Maria Amélia Bulhões e Sandra Makowiecky como grandes esforços para manter esta associação tão importante para a atuação do crítico no Brasil, e felicita Sandra pelo trabalho de organizar a “casa” e recebe a associação organizada e eficiente. Alessandra declara que contará com o apoio dos associados que tiverem experiência em cada nicho de atuação. Agradece à comissão de pluralidade crítica por apresentarem uma visão inclusiva sem cair no sectarismo. Alessandra organizará uma agenda de trabalho para manter a agenda da associação, manter parcerias internas e captar parcerias externas para manter o trabalho organizado da associação.

Lisbeth parabeniza Alessandra e toda equipe por assumir a nova gestão, e lembra que Alessandra Simões ganhou o prêmio de jovem crítico de 2012 da AICA e apresentou seu ensaio no Congresso da AICA em Zurique.

A Presidente Sandra retoma a palavra e apresenta o Relatório de gestão dos anos 2022-2023 e 2024.

Inicia falando da **revisão e ampliação dos prêmios da ABCA**- Definido no ano de 2022, a tradicional premiação anual da ABCA foi ampliada e revista. Passaram a fazer parte do rol de prêmios: “Prêmio Emanuel Araújo”, “Prêmio Yêdamaria (Yêda Maria Corrêa de Oliveira)”, “Prêmio Gilda de Mello e Souza”, além dos Destaques Regionais. Com o intuito de trazer novo fôlego ao tradicional prêmio anual da instituição, a ABCA decidiu ampliar as categorias de premiação, enfatizando uma perspectiva plural, trazendo um caráter mais afirmativo ao prêmio e suprimindo as lacunas existentes nas categorias. Prêmio Destaques Regionais - abrange as cinco regiões da federação: Norte, Nordeste, Centro Oeste, Sul e Sudeste.

Apresenta o envolvimento e interesse em organização documental do ponto de vista administrativo da ABCA e histórico, do ponto de vista de manutenção e salvaguarda do Arquivo da Associação. Sandra apresenta a criação do aplicativo de sócios da ABCA, para verificação, atualização de dados e a localização da carteirinha digital da ABCA. Sandra apresenta os projetos que foram desenvolvidos por esta gestão.

Sandra segue com a apresentação dos feitos da gestão de 2022-2024, com as mídias sociais do *facebook* e *instagram* para divulgação do ABCA Informa que noticia os eventos e exposições que os sócios solicitam. Sandra destaca o trabalho formidável de editoração e organização de Maria Amélia Bulhões e Leila Kyomura no Jornal da ABCA- Revista de Arte e Crítica. A presidente fala do trabalho de recuperação dos antigos números do jornal da ABCA, sob os

cuidados de Fernanda Pujol. A página da ABCA volta a se constituir como um importante arquivo.

Sandra destaca o importante trabalho de interface entre ABCA, AICA e América Latina e Caribe com a atuação de Lisbeth Rebollo na presidência da AICA. A presidente destaca o trabalho de digitalização das atas da ABCA de 1978 a 1994, a digitalização dos jornais impressos e de livro histórico da abca de 2003, na gestão de Lisbeth Rebollo.

Como já foi informado, tivemos um grave problema na página da ABCA no ano início do ano de 2022, com a perda dos jornais. Os números perdidos foram recuperados, com o trabalho de Fernanda Pujol. Recuperamos 19 edições, Confira se a edição na qual você tem interesse já está disponível em <<https://abca.art.br/arte-critica/>>

E informa que todas as atas estão sendo digitalizadas e serão colocadas para consulta na página da ABCA. Sandra segue com a apresentação do catálogo de sócios na página da abca, para o diálogo entre os sócios. O trabalho de logomarca profissional da ABCA feito por Viviane Baschirotto e seu marido Alexandre Gonçalves Silva. Felicita o casal pelo trabalho.

Sandra parabeniza o trabalho de Alessandra Klein e Viviane Baschirotto pela padronização de layout do site, e-mail, e redes sociais da ABCA.

Sandra homenageia o trabalho de Viviane Baschirotto para manter a atualização das informações do site e mídias sociais. Segue com a palavra e apresenta o calendário de cobrança de anuidade no final do ano, para que no ano entrante, os sócios AICA estivessem com a carteira e selos AICA atualizados. Isso tem sido realizado desde o início de sua gestão, para que associados/as que viajam ao exterior possam usufruir a carteirinha da AICA e seus benefícios em locais de pesquisa e museus de arte.

Comemora a Definição da data de criação da ABCA - **Aniversário da ABCA – 28 de junho** .

Destaca a realização de duas edições do prêmio ABCA.

Sobre o Prêmio ABCA – informa que realizamos duas solenidades do Prêmio ABCA. **Premiação dos anos 2019 e 2022**- No dia 03 de outubro de 2023, o Sesc Vila Mariana recebeu o Prêmio ABCA (Associação Brasileira de Críticos de Arte). Nessa edição, a tradicional premiação anual da ABCA foi ampliada e revista. No ano de 2023, foram entregues os prêmios do ano de 2019 e 2022. Troféu concebido por Maria Bonomi. **Premiação do ano de 2023**- Aconteceu, no último dia 14 de agosto de 2024 no SESC Vila Mariana em São Paulo, a solenidade de entrega do Prêmio ABCA 2023. Com a entrega de 18 prêmios no total e mais 4 homenagens. A ABCA – Associação Brasileira de Críticos de Arte aproveitou a ocasião também para celebrar os seus 75 anos de existência, completados no último dia 28 de junho. Troféu concebido por Sanagê Cardoso, artista de fora do eixo Rio- São Paulo e negro.

Sandra comenta as tratativas e comunicações com diferentes instituições para abrigar o acervo da ABCA, que ainda segue em storage alugada. O acervo que esteve por muitos anos hospedado na sala de trabalho da professora Lisbeth Gonçalves saiu da USP. Realizamos diversas consultas à Instituições de São Paulo que pudessem acolher esse acervo. Citamos “ MAC – USP”; “UNESP” (

que já abriga publicações da ABCA e se manterá assim); “IEB/USP”, UNICAMP, IAC – Instituto de Arte Contemporânea (este ainda em análise). Premida pela urgência, a diretoria da ABCA decidiu por alugar um *storage* na cidade de São Paulo, no mês de março de 2024. No momento está em um Storage.

Apresenta ainda a ampliação das categorias do prêmio ABCA que tornaram a ABCA mais “brasileira” por contemplar um olhar ampliado para todo o território nacional.

Apresenta a pesquisa em processo sobre as atuações das diretorias da ABCA e suas realizações, no trabalho de Sandra, Viviane e Gabriela.

Destaca que Cristiélen deve ter atenção aos e-mails e contatos de sócios para manter as atualizações sobre os associados.

Sandra apresenta os relatórios de gestão e de eventos nacionais para a AICA report, estando todos os relatórios em dia. A atual equipe anuncia os dados de 164 associados em 2022, 165 em dezembro 2023 e dezembro de 2024 e início de 2025, estamos com 175 associados.

ABCA 2022/2024

Total de membros 2022 (início)	164
Total de membros 2023(início)	165
Total de membros 2024(início)	166
Total de membros 2025 (início)	175

A associação aprova vários associados novos, porém também perde associados por falecimentos ou desligamentos por ausência de pagamentos em dia.

Sandra finaliza sua fala e sua gestão com uma série de agradecimentos à equipe de sua gestão, que sempre foi muito concatenada, interessada e com muito bom humor. Sandra agradece especialmente à Francine (tesouraria), Viviane (Mídias sociais e secretaria) e Gabriela (Secretaria) pela parceria diária e Agradece à Lisbeth e Maria Amélia pelo apoio incansável nos dilemas da ABCA e na interface estrangeira. Agradece às parcerias das comissões regionais por trabalharem muito na integração.

Lisbeth agradece à Sandra por toda colaboração e eficiência que a ultima gestão trouxe. Muito trabalho extremamente cuidadoso de administrar e manter a gestão organizada e criteriosa. Priscila agradece a confiança e a parceria na gestão que se encerra. Carlos Terra apresenta seus agradecimentos à equipe pelas aflições que passamos juntos para organizar a associação e aprendeu muito da ação em conjunto. Agradece à Sandra pela aprendizagem e parceria, e por aprender a celebrar a arte e a vida juntos. Felicita Alessandra Simões pela nova gestão e se coloca à disposição para ajudar no que for preciso. Gabriela Abraços declara seus agradecimentos à equipe de Sandra, Carlos Terra, Luana Wedekin, Viviane Baschiroto, Francine Goudel , Priscila Arantes, Rodrigo Vivas,

por toda aprendizagem que recebeu nestes últimos anos. Felicita Alessandra e à nova gestão.

Em informes gerais, Sandra Makowiecky anuncia a Jornada ABCA 2024- sobre imaginários urbanos que acontecerá online sob organização de Lisbeth Rebollo e Cristiélen Ribeiro Marques , juntamente com a ABCA, em 10 de dezembro de 2024.

Sandra agradece a parceria e as felicitações. Deixa o conselho à Alessandra de agir com paciência e atitude de conciliação, buscando a agregação e o entendimento.

Com felicitações à nova equipe Sandra encerra a reunião.

A reunião foi encerrada com a concordância de todos e eu, Gabriela Abraços, redigi e assino a presente ata aprovada por todos os membros da Assembleia.

2ª secretaria da ABCA _ Gabriela Abraços

Presidente da ABCA _ Sandra Makowiecky
Triênio 2022 – 2023 - 2024

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Sandra Makowiecky', written in a cursive style.

Presidente eleita da ABCA - Alessandra Mello Simões Paiva
Triênio 2025 - 2026 - 2027

Zoom Meeting

reunião Assembleia ABCA

Terra left

Michele Petry joined as a guest

Terra joined as a guest

Michele Petry 8:11

1. Ordem do dia
2. Comunicação das análises de novas candidaturas
3. Anúncio de desligamento de associados
4. Homologação da nova Diretoria eleita em novembro de 2024 para a gestão 2025-2027.
5. Aumento da anuidade
6. Relatório de atividades de gestão 2022-2024
7. Informes

Maria Amélia Balthazar joined as a guest

Alexandre joined as a guest

Who can see your messages?

Terra: **Viviane Baschirotto** (direct message)

Message reunião Assembleia ABCA

19°C Nublado 09:17 22/11/2024

Zoom Meeting

reunião Assembleia ABCA

LUSOEN

Luzia Diacenda joined as a guest

Sandra Makowicz left

Vamos abrir a votação

Luciane Gancez 9:56

não

Terra 9:56

não

Fernando Lima

Alexandre Araújo Bispo 9:59

Não

Gil Vieira Costa 9:59

sim

Viviane Baschirotto 9:59

SIM

Alexsandra 9:59

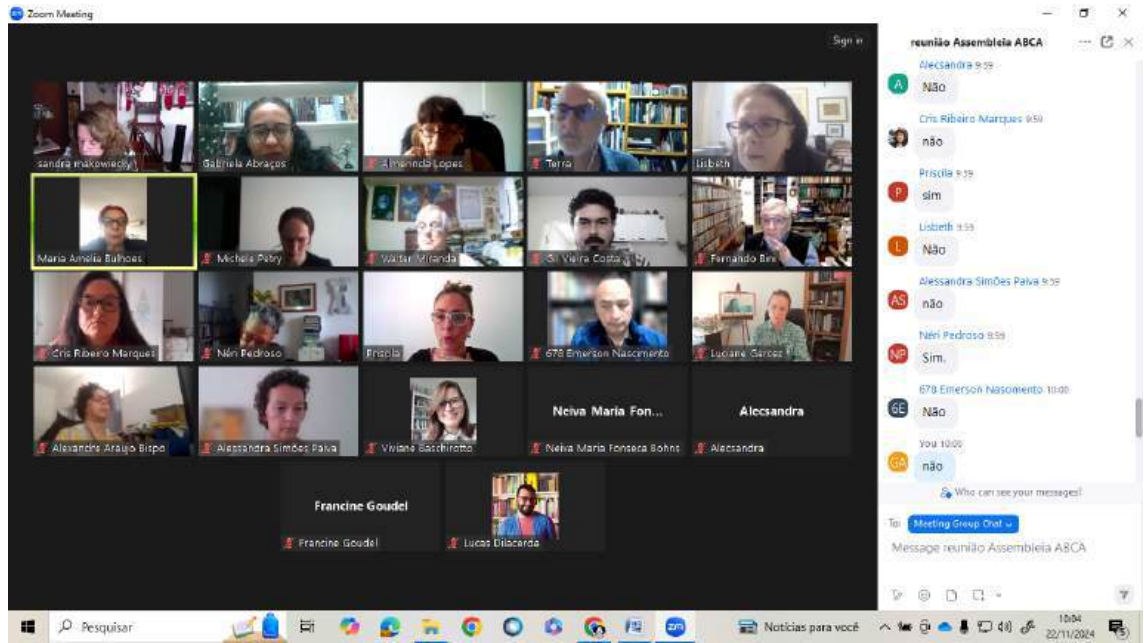
Não

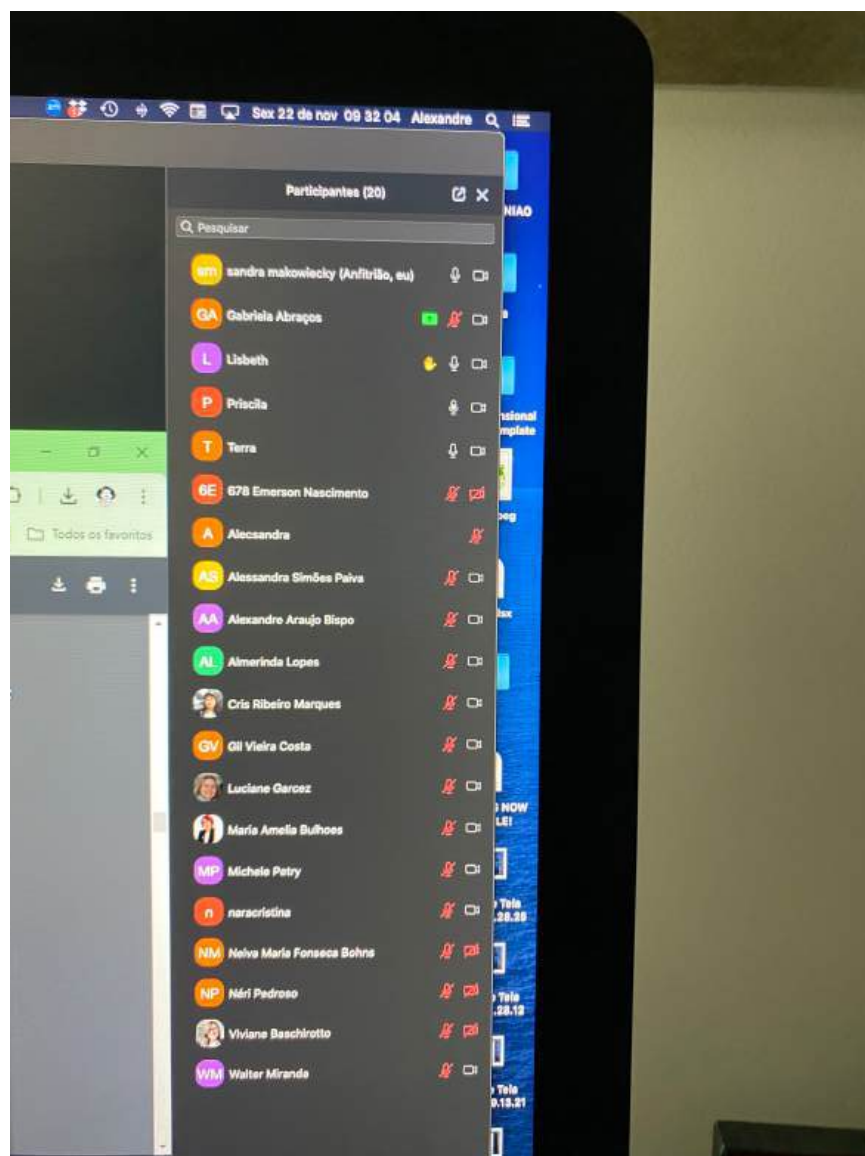
Who can see your messages?

Terra: **Meeting Group Chat**

Message reunião Assembleia ABCA

19:04 22/11/2024





FONTE: Disponível em < <https://abca.art.br/2024/11/27/assembleia-geral-abca-2024/>>. Acesso em 07 dez.2024

Os meses de outubro e novembro de 2024 da ABCA – Associação Brasileira de Críticos de Arte foram marcado pelo processo de eleição da nova diretoria. E, no último 22 de novembro de 2024, em Assembleia Geral, foi feita a homologação da chapa eleita.

Os associados presentes na Assembleia Geral (em número de 22 ao total)

Alecsandra Matias de Oliveira
Alessandra Mello Simoes Paiva

Alexandre Araújo Bispo
Almerinda Lopes
Carlos Terra
Cristiélen Ribeiro Marques
Emerson Nascimento
Francine Goudel
Gabriela Abraços
Gil Vieira Costa
Lisbeth Rebolo Gonçalves
Lucas Dilacerda
Luciane Garcez
Maria Amélia Bulhões
Michele Petry
Nara Cristina Santos
Neiva Maria Fonseca Bohns
Néri Pedroso
Priscila Arantes
Sandra Makowiecky
Viviane Baschirotto
Walter Miranda

A reunião foi encerrada com a concordância de todos e eu, Gabriela Abraços, redigi e assino a lista de presença e documentação da sessão, bem como a ata da sessão em que a homologação da chapa foi aprovada por todos os membros da Assembleia.

1a secretaria da ABCA

Gabriela Abraços

Presidente da ABCA

Sandra Makowiecky

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Sandra Makowiecky', written in a cursive style.